



## **1 APRESENTAÇÃO**

Frente às mudanças atuais na Educação, apresentamos este Projeto Político-Pedagógico objetivando desenvolver um trabalho coletivo entre todos os segmentos da comunidade escolar, visando à formação global dos nossos alunos. Tal projeto foi elaborado a partir de questionários feitos com a comunidade escolar, pesquisas em documentos da escola e estudos na Semana Pedagógica de 2019.

Este Projeto Político-Pedagógico é o documento que norteará as ações desta escola para o ano letivo de 2019, bem como a observância dos aspectos legais aos quais está subordinada esta Instituição (Lei de Diretrizes e Bases 9.394/96, Conselho de Educação do Distrito Federal, Regimento Escolar do Distrito Federal, Proposta pedagógica das Escolas Públicas do DF, Currículo em Movimento). O plano de ação se baseia em práticas inovadoras de ensino, ampliando tempos, espaços e oportunidades educacionais, oportunizando ao aluno participar de atividades culturais, esportivas e artísticas dentre outras.

Serão abordados neste documento o histórico da Escola Classe Incra 06 de Brazlândia, a sua função social, o diagnóstico da realidade em que ela está inserida, os princípios que norteiam as práticas desenvolvidas nela, objetivos da atual proposta pedagógica, as concepções teóricas que os embasam, a organização do trabalho pedagógico, as estratégias de avaliação, a organização curricular, os planos de ação para implementação deste Projeto Político-Pedagógico, o acompanhamento e avaliação dele e projetos especiais desenvolvidos na instituição.

## **2 HISTORICIDADE**

A Escola Classe Incra 06 de Brazlândia, está localizada na zona rural de Brazlândia, às margens da Rodovia DF 180, no km 06, no Distrito de Colonização Alexandre de Gusmão - DCAG, no INCRA 06. O telefone da Unidade Escolar é o 61 3901 8349, e o e-mail institucional ecincra06@gmail.com. Essa Unidade Escolar oferece, atualmente 1º ao 5º ano do Ensino fundamental de 09 anos.

Até 1977 a Escola Classe Incra 06 de Brazlândia era chamada de Escola Rural INCRA 06. Ela começou a funcionar em fevereiro de 1969, num prédio pertencente ao INCRA – Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária. Com a criação do DCAG – Distrito de Colonização Alexandre de Gusmão, em 1965, foram assentadas muitas famílias de agricultores vindas de outras



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Brasília  
Escola Classe Inkra 06 de Brasília

regiões do país, se tornando necessário oferecer educação básica às crianças do assentamento. Desde a sua formação, a comunidade atendida pela escola, já era bastante diversificada com descendentes de alemães, italianos e principalmente japoneses. As dificuldades eram muitas e as crianças caminhavam quilômetros para chegar à escola.

Pesquisando no livro ata de reuniões e no de termo de investidura dos gestores da escola localizamos as seguintes informações:

Período	Diretor/Vice-diretora	Secretário
1969/1976	Diretora: Lídia Maria Ramos Holêto	-
1977	Diretor: Joaquim Américo Leite Santos	Lourdes de Oliveira
1978/1990	Diretor: Joaquim Américo Leite Santos	José Francisco Chaves Filho
1981/1982	Diretor: Joaquim Américo Leite Santos	Alzira Souza Zumba
1983/1984	Diretora: Jurema M. de T. Amaral	Alzira Souza Zumba
1985/1986	Diretora: Jurema M. de T. Amaral	Miguel Alberto da C. R. Miranda
1987/1994	Diretora: Sônia Isis de Andrade Cardoso	Rita Aparecida Duarte de Sousa
1995	Diretor: Francisco Valdesc M. Ramalho	Rita Aparecida Duarte de Sousa
1996/2002	Diretora: Dinailde Oliveira da Silva	Rita Aparecida Duarte de Sousa
2003	Diretor: Marcelo Pinto de Assis	Rita Aparecida Duarte de Sousa
2004	Diretora: Marta Vieira Mendes	Margareth Gomes Oliveira
2004	Diretora: Lucimar Ornelas J. Oliveira	Olimar dos santos oliveira
2005	Diretora: Lucimar Ornelas J. Oliveira	Leila Ferreira de Jesus
2006	Diretora: Lucimar Ornelas J. Oliveira	Jasiel Ricardo de Sousa
2007	Diretora: Lucimar Ornelas J. Oliveira	Maria Luísa Lopes Lucas
2008	Diretora: Lucimar Ornelas J. Oliveira Vice-diretora: Elaine C. B. de Oliveira	Marcos Alexandre Alves Rodrigues
2009	Diretora: Lucimar Ornelas J. Oliveira Vice-diretora: Simone A. de L. Oliveira	Marcos Alexandre Alves Rodrigues



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Brazlândia  
Escola Classe Inkra 06 de Brazlândia

2010	Diretora: Lucimar Ornelas J. Oliveira Vice-diretora: Simone A. de L. Oliveira	Arison Dias Ferreira Brasil
2011	Diretora: Lucimar Ornelas J. Oliveira Vice-diretora: Simone A. de L. Oliveira	Rosely Rodrigues Pereira(1º Semestre) Luciana Lima C. Ferreira( 2º semestre)
2012	Diretora: Lucimar Ornelas J. Oliveira Vice-diretora: Simone A. de L. Oliveira	Welton da Silva Sousa
2013	Diretora: Lucimar Ornelas J. Oliveira Vice-diretora: Simone A. de L. Oliveira	Rosely Rodrigues Pereira
2014	Diretora: Lucimar Ornelas J. Oliveira Vice-diretora: Simone A. de L. Oliveira	Welton da Silva Sousa
2015	Diretora: Lucimar Ornelas J. Oliveira Vice-diretora: Simone A. de L. Oliveira	Luciana Lima C. Ferreira
2016	Diretora: Lucimar Ornelas J. Oliveira Vice-diretora: Cíntia Serra da Costa	Luciana Lima C. Ferreira
2017/2018/2019	Diretora: Terezinha Rejane Santos Vice-diretora: Juliana Barbosa Pereira	Francisca Nirla Carvalho de Menezes

A escola passou por uma reforma em 1996 e outra em 2011, ganhando parque infantil, estacionamento e quadra de esportes sem cobertura. Com a implantação do projeto de Educação Integral, foram construídas três tendas para viabilizar o desenvolvimento das atividades e em 2016 foi construída mais uma sala de aula. Em 2017, a escola foi contemplada com a cobertura da quadra de esportes; em 2018 foi construída 2 salas para o Laboratório de Informática e Sala de Leitura. A construção das salas novas e a cobertura da quadra, se deu graças a verbas de emendas parlamentares.

Conforme o PPP de 2013, nos anos de 1998 a 2003, a escola funcionou em apenas um turno de regência devido à dificuldade de transporte na região e muitas crianças ficavam sem



estudar. A dificuldade de locomoção das crianças foi resolvida em 2002, com a chegada de ônibus escolar locado pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, para o transporte dos alunos no trajeto de casa para a escola/escola para casa. Já a partir de 2004 voltamos a atender turmas nos turnos matutino e vespertino.

A partir de 2007, o atendimento foi ampliado para atender a demanda de Educação Infantil, com abertura de uma turma de 2º Período. No ano seguinte, foram oferecidas vagas, também, para o 1º Período.

Em 2013 a escola funcionou com 09 turmas sendo: Educação Infantil - 1º e 2º Períodos; Ensino Fundamental de 09 Anos – 1º, 2º, 3º, 4º e 5º Anos totalizando aproximadamente 180 alunos. No período matutino foram atendidos os alunos de 2º período e os alunos do Bloco Inicial de Alfabetização 1º, 2º e 3º anos, já no vespertino estavam as turmas de 4º e 5º ano e do 1º período. Esse mesmo fluxograma se repetiu em 2014 e 2015.

No ano letivo de 2016, a escola contou com 12 turmas, sendo: uma de 2º período da Educação Infantil, uma de 1º ano, duas de 2º ano e duas de 3º ano do Ensino Fundamental de nove anos, no turno matutino; e uma turma de 1º período e uma turma de 2º período da Educação Infantil e uma turma de 1º ano, duas turmas de 4º ano e uma turma de 5º ano do Ensino Fundamental de nove anos, no turno vespertino.

Em 2017 a escola contou com 12 turmas, sendo: uma turma de 2º período da Educação Infantil, duas turmas de 1º ano, uma turma de 2º ano e duas turmas de 3º ano do Ensino Fundamental de nove anos, no turno matutino; e uma turma de 1º período da Educação Infantil, uma turma de 2º ano, duas turmas de 4º ano e duas turmas de 5º ano do Ensino Fundamental de nove anos, no turno vespertino. A escola funcionou em tempo integral, atendendo todos os alunos que assim desejaram, num período de 10 horas diárias, nas terças, quartas e quintas-feiras, com atividades oferecidas pela própria escola, através dos Educadores Sociais Voluntários e pelos polos de atendimento externos: Centro de Ensino Fundamental 01 de Brazlândia, Centro de Ensino Fundamental 03 de Brazlândia, Polo de Arte e Cultura de Brazlândia, Centro Interescolar de Línguas de Brazlândia, Centro Olímpico e Paraolímpico de Brazlândia e Escola Parque da Natureza de Brazlândia.

Até 2017, a escola não possuía seu próprio laboratório de informática e contava com o apoio dos profissionais e laboratórios dos Centros de Ensino Fundamental 01 e 03 de Brazlândia, ao longo de todo o ano letivo para atender todos os alunos, participantes do projeto Educação Integral.

Os objetivos dessas parcerias são desenvolver conhecimentos relacionados ao uso do computador e da internet como ferramentas de aprendizagem; estimular posturas seguras no



ambiente virtual e propiciar vivência saudável e produtiva com a tecnologia, pois a maioria de nossos alunos residem em comunidades rurais, o que a caracteriza como Escola do Campo, têm pouco poder aquisitivo e contato com tecnologia limitada, normalmente aparelhos de TV e celulares. Esse contato nem sempre ocorre de forma produtiva e/ou vinculada com as aprendizagens escolares e/ou desenvolvimento global dessas crianças. Dessa forma, é interessante apresentar a eles possibilidades de conhecer o funcionamento do computador, da internet e vincular essas tecnologias ao desenvolvimento escolar e a aprendizagens saudáveis, com segurança e responsabilidade.

Os alunos da Escola Classe Inkra 06 participaram de oficinas de informática nos laboratórios dos Centros de Ensino Fundamental 01 e 03 de Brazlândia, nas quartas-feiras, nos turnos matutino e vespertino, respectivamente.

As oficinas foram oferecidas durante todo o ano letivo de 2017 e foram organizadas num rodízio para que todos os alunos participassem das formações por um período de dez aulas consecutivas. Durante esse tempo, foram desenvolvidas atividades que proporcionassem aquisição de noções básicas de informática, considerando temas como segurança na internet e uso de ferramentas tecnológicas no aprimoramento das aprendizagens escolares.

Os professores de informática das escolas parceiras foram responsáveis pela organização das oficinas do curso. No CEF 01, foram recebidos os alunos que participaram do projeto Educação Integral no turno matutino, de forma que as duas turmas de quinto ano do Ensino Fundamental de nove anos fossem atendidas nas dez primeiras quartas-feiras letivas do ano; as duas turmas de quarto ano do Ensino Fundamental, da décima primeira à vigésima quarta-feira; e o segundo ano B do Ensino Fundamental e o primeiro período da Educação Infantil, da vigésima primeira à trigésima quarta-feira.

Da mesma maneira, no CEF 03, foram recebidos os alunos que participaram do projeto Educação Integral no turno vespertino, de forma que as duas turmas de terceiro ano do Ensino Fundamental de nove anos sejam atendidas nas dez primeiras quartas-feiras letivas do ano; o segundo ano A do Ensino Fundamental o segundo período da Educação Infantil, da décima primeira à vigésima quarta-feira; e as duas turmas de primeiro ano do Ensino Fundamental, da vigésima primeira à trigésima quarta-feira.

Contou também com outros parceiros:

- O Centro Interescolar de Línguas de Brazlândia (CILB) atenderá alunos de segundo, terceiros, quartos e quintos, nas terças e quintas-feiras, oferecendo a eles oficinas de inglês e espanhol, organizadas pelos Educadores Sociais do próprio Centro de Línguas.



- O Polo de Arte e Cultura, atenderá nossos alunos da educação infantil, primeiros anos e segundo ano, nas terças e quintas feiras, oferecendo aulas de canto, violão, hip hop, ballet e customização, também organizadas por seus próprios educadores sociais voluntários.
- O Centro Olímpico e Paraolímpico, também chamado de Vila Olímpica, atenderá nossos alunos de quartos e quintos anos, nas terças e quintas-feiras, com as modalidades futebol, atletismo, basquete e karatê.
- A Escola Parque da Natureza atenderá nossos alunos de primeiro ao terceiro ano, nas quintas-feiras, no turno vespertino, com atividades diversificadas, organizadas pelas equipes da própria instituição.

As avaliações dos trabalhos desenvolvidos nessas parcerias serão feitas ao longo de todo o ano letivo, junto às instituições parceiras, a todos os profissionais envolvidos, alunos e pais de alunos, de forma que possamos reorganizar o trabalho sempre que necessário para alcançar êxito em nossa proposta.

Nas quartas-feiras e numa parte das tardes das terças, os alunos da Educação integral participam das atividades desenvolvidas nas dependências da escola, organizadas e desenvolvidas pela equipe de Educadores Sociais Voluntários de que dispomos.

Em 2017 a escola atendeu alunos com faixa etária entre 04 e 18 anos de idade, com características cognitivas, sociais e históricas diversas. Uma particularidade da escola é o atendimento a várias crianças acompanhadas e residentes na instituição social Casa do Caminho.

A demanda de alunos vem aumentando ano a ano, de forma que não conseguimos atender todos, havendo assim a necessidade de ampliação da escola.

Em 2018 a escola está funcionando com 11 turmas sendo no matutino: 01 de 1ª Ano; 02 de 2º Ano; 02 de 3º Ano e no vespertino: 01 de 1º Período; 01 de 2º Período; 02 de 4º Ano e 02 de 5º Ano. A escola continua oferecendo Educação Integral de 10h nas Terças, quartas e quintas para os alunos que tiverem interesse e conta com os parceiros; CILB – Centro Interescolar de Línguas de Brazlândia, que oferece inglês e espanhol; EPNB - Escola Parque da Natureza de Brazlândia, que oferece oficinas de Instrumentos alternativos, jogos cooperativos, expressão corporal, brasilidades, artes visuais, skate, esportes de aventura, arena circense, slackline, e alfabetização ecológica; Polo de Arte e Cultura de Brazlândia que oferece oficinas de capoeira, hip hop, percussão, dança, cinematografia, balé, artesanato e violão e Centro Olímpico e Paraolímpico de Brazlândia que oferece futsal e futebol de campo. Os parceiros oferecem as oficinas em sistema de rodízio.

Em 2018, a escola tinha matriculado, estudantes com faixa etária entre 04 e 14 anos.



Em 2018 a escola trabalhou com projetos específicos como: Copa do Mundo 2018, Eleições, Laboratório de Informática, Sala de Leitura, Reagrupamento, Projetos Interventivos, Transição e Formatura, Copinha das escolas do campo. Também será iniciado o projeto “Vida em família: aprendendo com as emoções”, desenvolvido pelas profissionais do Serviço de Apoio. Além dos projetos já citados, também existem os previstos no calendário próprio da Secretaria de Educação: Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação inclusiva aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais ( Lei nº 5.714/2016) na semana de 05 a 09 de março; Semana de Conscientização do Uso Sustentável da Água nas EU/SEEDF( Lei Distrital nº 5.243-2013) na semana de 19 a 23 de março; Semana de Educação Para a Vida( Lei Federal nº 11.998/2009) na semana de 07 a 11 de maio; Plenarinha e Circuito de Ciências. Promoveremos também passeios e eventos para integração da comunidade escolar e ampliação dos conhecimentos dos alunos como: festa da família, festa cultural, noite do pijama, passeios culturais, formatura, cartinhas para o papai Noel, confraternizações, reuniões de pais. No final do ano construímos o Inventário Histórico, Sócio Cultural da nossa escola.

Para 2019 a escola trabalhará com os projetos: Laboratório de Informática, Sala de Leitura, Reagrupamento, Projetos Interventivos, Transição e Formatura, Copinha das escolas do campo. O Integral será ampliado para mais um dia na semana, ficando de segunda-feira à quinta-feira, com as seguintes oficinas: na escola – música, teatro, acompanhamento pedagógico, horta e xadrez. E, ainda com os parceiros: Escola Parque da Natureza - Instrumentos alternativos, jogos cooperativos, expressão corporal, brasilidades, artes visuais, skate, esportes de aventura, arena circense, slackline, e alfabetização ecológica; Centro Interescolar de Línguas – inglês e espanhol, aqui na escola. Ainda em 2019 pretendemos construir uma sala de múltiplas funções, reformar os banheiros dos alunos e professores, ampliar uma sala, reformar o parquinho, o estacionamento e o pátio descoberto com as verbas de emendas parlamentares que se encontram na conta da regional de ensino no valor de R\$ 160.000,00 e outras que buscaremos este ano junto aos parlamentares.

### **3 DIAGNÓSTICO DA REALIDADE**

Das muitas dificuldades enfrentadas pela escola, algumas são decorrentes das limitações da estrutura física dela. O desenvolvimento das atividades cotidianas fica prejudicado pela falta de espaços e/ou estruturas como: refeitório, depósito, reforma do parquinho, auditório, arquibancadas e vestuário na quadra.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Brasília  
Escola Classe Incri 06 de Brasília

Desde 2016 a escola vinha enfrentando graves problemas com falta de água, sendo necessário cavar um novo poço artesiano para abastecimento local. Enquanto isso a CAESB entrega água com caminhão-pipa na escola diariamente. Mesmo com ações de economia, não são raras as vezes que a água acaba antes do caminhão-pipa chegar para reabastecer a caixa d'água e toda a escola fica sem água, inclusive para beber, até que o caminhão-pipa chegue. Em 2018 a escola recebeu uma caixa de água de 20l, para sanar o problema da falta de água e em 2019 recebemos o novo poço artesiano.

A escola conta hoje com diretora, vice-diretora, secretária escolar, 02 coordenadores pedagógicos, 07 professores regentes, uma professora para conduzir os trabalhos no laboratório de informática e 02 professora readaptada para suporte pedagógico.

Além disso, a escola também garante a inclusão por meio de uma equipe de apoio a aprendizagem composta por uma pedagoga e uma psicóloga; uma professora para Sala de Recurso; uma Orientadora Educacional e um monitor educacional.

Outros profissionais auxiliam no funcionamento da escola, quais sejam: 05 vigilantes, 04 auxiliares de educação readaptados, duas merendeiras (terceirizadas); 04 auxiliares de limpeza (terceirizados); 09 educadores sociais voluntários, que atendem os alunos na Educação integral desenvolvendo oficinas e os acompanhando aos polos de atendimento externo, sendo: 01 para desenvolvimento das atividades de acompanhamento pedagógico de língua portuguesa e 01 para matemática; 02 para as de teatro; 01 para as de horticultura; 01 para as de música; 01 para as de xadrez; dois para acompanhar os alunos do Ensino Especial primeiro ano do Ensino Fundamental de nove anos.

A escola conta hoje 140 alunos, distribuídos em 07 turmas do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental de 09 Anos. Vale ressaltar que, alguns desses alunos são diagnosticados, identificados no censo escolar como PcD e há outros em processo de análise e diagnóstico.

A escola possui 07 salas de aula; 01 direção, 01 secretaria, 01 sala dos professores, 01 sala de recurso, uma sala do SOE, 01 cantina, 01 depósito de alimentos, 01 copa, 01 pátio coberto, 01 quadra de esportes coberta, 01 parquinho de areia, 01 tanque de areia, 02 banheiros para alunos, 02 banheiros para funcionários, 01 banheiro adaptado para deficientes, 01 depósito de material pedagógico, 01 depósito de bens inservíveis improvisado, 01 laboratório de informática, 01 sala de leitura.

Dispomos de alguns recursos de apoio, como: máquinas de xerox, computadores, impressoras, projetor de imagem, lousa digital, acervo literário, som portátil, televisores e aparelhos de DVD, plastificadoras, máquina perfuradora, caixas de som.





Essa Instituição Educacional está inserida em uma comunidade rural e atende a uma clientela que, na maioria, são filhos de pequenos produtores e/ou caseiros. As realidades histórico-sociais das famílias de nossos alunos são variadas, assim como há grande diversidade de estruturas e dinâmicas familiares.

A EC Inca 06 tem em sua clientela desde alunos que vivem em casas bem estruturadas, com pai e mãe biológicos, com poucos irmãos, até os que residem em abrigos, sob responsabilidade do Estado, por falta de familiares que tenham condições de cuidar efetivamente deles e/ou vivem em situações precárias tanto econômica quanto social e afetiva.

Há ainda uma situação que torna mais complexo o atendimento aos alunos, que é o fato de haver grande rotatividade em função dos períodos de colheita na região; as famílias se mudam conforme a oferta de emprego ou falta dele e há, predominantemente, um baixo grau de escolaridade entre os pais, o que influencia no acompanhamento da vida escolar e desenvolvimento das crianças.

Outro aspecto relevante no processo educativo é a limitação de interação da maioria dos alunos e seus familiares com realidades diferentes das que estão inseridos. Tal limitação se dá por situações como: desconhecimento do universo que a cerca – muitas crianças não conhecem nem mesmo a cidade de Brazlândia, ficando restritas ao lugar onde residem; pouco contato com gêneros literários – o acesso é, em sua maioria, restrito ao ambiente escolar; pouca participação em instituições sociais – não participam, com regularidade, de grupos sociais como clubes, parques e outros; pouca vivência de situações diversas – tem pouco contato com mercados, padarias, farmácias, o que dificulta a formação da autonomia e noções básicas de mercado e consumo.

A comunidade escolar apresenta nível significativo de participação nos eventos pedagógicos, culturais e festivos, promovidos pela escola, em especial quando realizados em dias de sábado, por ser o mais compatível com a ocupação profissional da maioria dos pais/responsáveis. Buscando se adequar às necessidades dessa comunidade que é formada por caseiros e não são dispensados pelos patrões, ou que trabalham por diárias, não podendo se ausentar sob a pena de comprometer o sustento da família, as atividades que envolvem toda a família acontecem nesses dias. Essa adequação acontece desde 2004, após pesquisa realizada e identificação dessa realidade pela equipe gestora e corpo docente. Neste ano de 2019 estamos com dificuldade para fazer essa adequação pois a nova empresa de ônibus não transportam os pais até à escola, também limitado a adequação curricular aos dias letivos móveis que não são suficientes para encaixar todos os eventos e reuniões pais.



Existe o consenso no grupo de que essas atividades são indispensáveis para possibilitar uma maior parceria entre a escola e a comunidade escolar, em especial a família dos alunos, bem como para oportunizar aos pais a visualização dos resultados de desenvolvimento dos alunos em muitas das áreas trabalhadas no projeto de educação integral, através das apresentações artísticas.

#### **4 FUNÇÃO SOCIAL**

A função social desta instituição é garantir ao educando condições de vivenciar a cidadania, conscientes de seus direitos e deveres, propiciando aprendizagens significativas, que visem ao sucesso escolar.

#### **5 PRINCÍPIOS**

A Escola Classe Inkra 06 de Brazlândia compartilha dos princípios epistemológicos defendidos pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, primando pela unicidade entre a teoria e a prática, a interdisciplinaridade, contextualização e flexibilização de metodologias para melhor aproveitamento das atividades desenvolvidas e conhecimentos construídos pelos alunos dentro da escola ou a partir dela. Por isso, empenha-se, também, em garantir não apenas o acesso de nossos alunos à escola, mas sobretudo a permanência com qualidade referenciada nos sujeitos sociais, em conformidade com os preceitos constitucionais e a Lei 4.751/2012, de Gestão Democrática do sistema de ensino público do DF.

Como o currículo que adotamos é um currículo de educação integral, objetivamos ampliar tempos, espaços e oportunidades educacionais. Partimos das ideias de Paulo Freire para defender que “a escola é feita de gente, de eu e de nós. Não se trata apenas de espaço físico, de salas de aulas, de quadras, de refeitórios ou sequer de seu conteúdo. A escola é um lugar de instrução e socialização, de expectativas e contradições, de chegadas e partidas, de encontros e desencontros, ou seja, um ambiente onde as diversas dimensões humanas se revelam e são reveladas”.



Essa educação integral que defendemos e buscamos praticar admite o ser humano como um ser multidimensional, com identidade, história, desejos, necessidades, sonhos, isto é, um ser único, especial e singular, na inteireza de sua essência, na inefável complexidade de sua presença. Sendo assim, se busca desenvolver nosso trabalho tendo como princípios a integralidade, a intersetorização, a transversalidade, o diálogo escola-comunidade, a territorialidade e o trabalho em rede.

O processo educativo é complexo e ocorre com a interferência de todos os setores e atores sociais a que os alunos e profissionais têm acesso, bem como em todos os locais em que elas possam estar, embasado por valores construídos ao longo do tempo, conforme as experiências vivenciadas. Torna-se, também, papel da escola estimular e propiciar momentos de diálogo entre os atores envolvidos nesse processo educativo, para que todos se envolvam, assumam suas parcelas de responsabilidade e contribuam para o sucesso dos alunos, e, conseqüentemente, da sociedade.

## **6 OBJETIVOS**

### **6.1 Geral**

Promover um ensino de qualidade, em tempo integral, favorecendo a socialização do aluno, priorizando seu pleno desenvolvimento crítico-social, afetivo, psicomotor e cognitivo, através de um ambiente estimulador, no qual a comunidade escolar: alunos, professores, auxiliares de educação e pais; possam progredir, criar, questionar e vivenciar situações desafiadoras de cooperação em que a integração, a ajuda e a compreensão mútua e o desenvolvimento cognitivo e afetivo dos alunos sejam os pontos primordiais da nossa prática educacional.

### **6.2 Objetivos Específicos**

- Promover um ensino de qualidade através de uma prática pedagógica dinâmica, oportunizando ao aluno a ampliação do universo cognitivo, afetivo, emocional e social;
- Enfatizar a pluralidade cultural e social, respeitando as diversidades dos alunos;



- Estabelecer a relação professor-aluno visando à construção de valores éticos;
- Consolidar propostas curriculares cidadãs, participativas e inclusivas;
- Implementar procedimentos avaliativos capazes de assegurar o acompanhamento contínuo e individual das aprendizagens dos alunos, verificando o percurso das ações para analisar os resultados e estipular metas;
- Utilizar os resultados da Avaliação Institucional como ponto de partida para aprimorar o trabalho desenvolvido;
- Oportunizar a formação continuada dos docentes nas coordenações coletivas realizadas na escola;
- Desenvolver projetos pedagógicos que favoreçam as aprendizagens e o desenvolvimento global dos alunos;
- Estimular a leitura como ferramenta de aprendizagem significativa e diversão;
- Buscar parcerias que possibilitem aquisição de materiais, reorganização do espaço físico e melhorias da Instituição de Ensino, fortalecendo os vínculos entre escola e comunidade.

## **7 CONCEPÇÕES TEÓRICAS**

Como em todo o Distrito Federal, a Escola Classe Inca 06 adota o Currículo em Movimento, que fundamenta-se na pedagogia histórico-crítica e na psicologia histórico-cultural, opção histórico-metodológica que se assenta em inúmeros fatores, sendo a realidade econômica da população atendida um deles. Isso porque o currículo escolar não pode desconsiderar o contexto social, econômico e cultural dos estudantes. A democratização do acesso à escola para as classes populares requer que esta seja reinventada, tendo suas concepções e práticas refletidas e revisadas com vistas ao atendimento às necessidades formativas dos estudantes, grupo cada vez mais heterogêneo que adentra a escola pública.

Na perspectiva da pedagogia histórico-crítica, o estudo dos conteúdos curriculares tornará a prática social dos estudantes como elemento para a problematização diária na escola e sala de aula e se sustentará na mediação necessária entre os sujeitos, por meio da linguagem que revela os signos e sentidos culturais.

Reconhecendo que todos os agentes envolvidos com a escola participam e forma-se no cotidiano da escola, consideramos a psicologia histórico-cultural, que destaca o desenvolvimento



do psiquismo e das capacidades humanas relacionadas ao processo de aprendizagem, compreendendo a educação como fenômeno de experiências significativas, organizadas didaticamente pela escola. A aprendizagem não ocorre solitariamente, mas na relação com o outro, favorecendo a criança e jovens a interação e resolução de problemas, questões e situações na “zona mais próxima do nível de seu desenvolvimento”.

## **8 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO**

### **8.1 Organização do trabalho em ciclos**

Os ciclos de aprendizagem constituem-se em uma modalidade específica de ciclos que se caracteriza por ser uma experiência em que as mudanças currículo, na avaliação e na organização da escola e do sistema são menos ousadas que outras modalidades, como os Ciclos de Formação. Nos Ciclos de Aprendizagem, a duração dos ciclos tende a ser mais curtas (2 ou 3 anos) e há a previsão da reprovação ao final de cada ciclo. A organização da escola em ciclos de aprendizagem é uma alternativa para enfrentar o fracasso escolar (reprovação e evasão), bem como a construção de uma escola de qualidade, que garantam a aprendizagem dos alunos, por meio da progressão das aprendizagens.

### **8.2 Organização dos tempos e espaços**

O espaço e tempo da coordenação pedagógica foi um ganho imensurável para o sucesso do trabalho pedagógico, pois é quando o professor faz cursos de aperfeiçoamento, planeja suas aulas, realiza o conselho de classe, recebe os pais, discute e constrói os projetos desenvolvidos na escola, os projetos interventivos, reagrupamentos e sequências didáticas. Os alunos passam um espaço e tempo de 5h de aulas com o professor regente e 5h de atividades diversificadas com Educadores sociais, sendo que em um dia da semana saem da escola para outro espaço: Escola Parque da Natureza.

### **8.3 Relação escola-comunidade**



A escola promove vários eventos de interação com a comunidade escolar tais como: reuniões de pais, festas, confraternizações, formaturas, passeios, cursos, palestras e oficinas. A comunidade é bastante participativa.

#### **8.4 Equipe especializada e outros profissionais**

Contamos com uma equipe, composta por psicólogo e pedagogo itinerantes além de uma professora de sala de recursos e uma orientadora educacional. Contamos com educadores sociais que atuam na educação integral e com os alunos com necessidades educacionais especiais, um professor para o Laboratório de informática e aguardamos a chegada de outro profissional para a sala de leitura.

A escola conta com uma equipe de 09 Educadores Sociais Voluntários. Em suma, eles são responsáveis pelo desenvolvimento de oficinas, conforme suas formações e perfil solicitado pela escola. Eles também acompanham os alunos da Educação Integral aos polos de atendimento externo.

Esses 09 Educadores Sociais e as atividades que desempenham são assim organizados:

<b>Quant.</b>	<b>Perfil/Atividades Desenvolvidas</b>
01	Pedagogo / Acompanhamento pedagógico de língua portuguesa das turmas dos anos iniciais do Ensino Fundamental de nove anos.
01	Normalista e estudante de pedagogia / Acompanhamento pedagógico de matemática das turmas dos anos iniciais do Ensino Fundamental de nove anos. Também acompanha os alunos aos polos de atendimento ou instituições parceiras.
02	Educador para oficina de teatro. Também acompanha os alunos aos polos de atendimento ou instituições parceiras.
01	Xadrezista / Desenvolvimento de oficinas de xadrez para os alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental de nove anos. Também acompanha os alunos aos polos de atendimento ou instituições parceiras.



01	Musicista (flauta) / Desenvolvimento de oficinas de música. Também acompanha os alunos aos polos de atendimento ou instituições parceiras.
01	Horticultor / Desenvolvimento de oficinas de horticultura. Além disso, cuida dos canteiros e das plantas preparando-os para as atividades.
02	Educadores para acompanhar os alunos ANEEs.

### **8.5 Plano de ação da coordenação pedagógica**

A Escola Classe Inca 06 conta com dois coordenadores pedagógicos, cujas ações são vinculadas de forma geral, mas organizadas separadamente para otimização do tempo e da organização do processo educativo. Dessa forma, um coordenador pedagógico fica responsável pelo acompanhamento, desenvolvimento de ações e organização das atividades relacionadas ao corpo docente da escola, que atua nos turnos de regência; e o outro fica responsável por esses mesmos aspectos, mas relacionados à equipe de Educadores Sociais Voluntários que desenvolvem as atividades do projeto de Educação Integral no contra turno.

#### **8.5.1 Plano de Ação Coordenação Pedagógica docente**

As atividades mais frequentes que são realizadas pelos coordenadores pedagógicos e/ou com participação deles, estão elencadas na tabela seguinte:

<b>Atividade</b>	<b>Periodicidade</b>	<b>Envolvidos</b>
Elaboração do Plano de Ação das Atividades de Coordenação Pedagógica na unidade escolar.	Anualmente.	Coordenadores Pedagógicos.
Orientação e coordenação da participação docente nas fases de elaboração, de execução, de implementação e de avaliação da Organização Curricular.	Diariamente e/ou sempre que se fizer necessário.	Coordenadores pedagógicos, equipe e corpo docente.



Articulação de ações pedagógicas entre os diversos segmentos da unidade escolar e a Coordenação Regional de Ensino, assegurando o fluxo de informações e o exercício da gestão democrática.	Diariamente e/ou sempre que se fizer necessário.	Profissionais da escola e CRE.
Divulgação e incentivo à participação de professores em todas as ações pedagógicas promovidas pela SEEDF.	Diariamente e/ou sempre que se fizer necessário.	Coordenadores e corpo docente.
Estímulo, orientação e acompanhamento do trabalho docente na implementação do Currículo da Educação Básica e das Orientações Pedagógicas da SEEDF, por meio de pesquisas, de estudos individuais e em equipe, e de oficinas pedagógicas locais, assegurando a Coordenação Pedagógica como espaço de formação continuada.	Diariamente e/ou sempre que se fizer necessário.	Coordenadores, direção, corpo docente e outros profissionais.
Colaboração com os processos de avaliação institucional, articulando os três níveis de avaliação com vistas à melhoria do processo de ensino e aprendizagem e recuperação dos rendimentos / desempenho escolar.	Diariamente e/ou sempre que se fizer necessário.	Coordenadores, direção, corpo docente e outros profissionais.

### **8.5.2 Plano de Ação Coordenação Pedagógica do Projeto Educação Integral**





**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Brasília  
Escola Classe Incri 06 de Brasília

As atividades mais frequentes que são realizadas pela coordenadora pedagógica da Educação Integral e/ou com participação dela, estão elencadas na tabela seguinte:

<b>Atividade</b>	<b>Periodicidade</b>	<b>Envolvidos</b>
Acompanhamento da coordenação individual dos Educadores Sociais Voluntários, para auxílio no planejamento, elaboração de materiais, elaboração de estratégias e seleção de metodologias, etc.	Diariamente e/ou conforme disponibilidade dos profissionais, em decorrência dos horários das oficinas.	ESVs e Coordenadora pedagógica.
Acompanhamento da frequência dos ESVs e alunos da Educação Integral.	Diariamente.	Coordenadora pedagógica e ESVs.
Acompanhamento dos horários de chegada e saída dos ônibus para os polos de atendimento.	Diariamente.	Coordenação pedagógica, motoristas, monitores e empresa de transporte.
Atendimento à comunidade escolar.	Diariamente e/ou sempre que for necessário.	Coordenadora pedagógica, direção, pais de alunos.
Colaboração com os processos de avaliação institucional, articulando os três níveis de avaliação com vistas à melhoria do processo de ensino e aprendizagem e recuperação dos rendimentos / desempenho escolar.	Diariamente e/ou sempre que se fizer necessário.	Coordenadores, direção, corpo docente e outros profissionais.
Contato com os polos de atendimento.	Diariamente e/ou sempre que for necessário.	Coordenadora pedagógica e responsáveis pelos polos de atendimento.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Brasília  
Escola Classe Inra 06 de Brasília

Contato com os responsáveis pelo transporte dos alunos para os polos de atendimento.	Diariamente e/ou sempre que for necessário.	Coordenadora pedagógica, CRE, empresa de transportes e polos de atendimento.
Coordenação de reuniões coletivas com os ESVs.	Diariamente e/ou sempre que for necessário.	Coordenadora Pedagógica e ESVs.
Organização das folhas de ponto dos ESVs.	Ao final de cada mês letivo.	Coordenadora pedagógica, direção, ESVs, CRE.
Organização dos horários e distribuição dos espaços para as atividades internas.	Existe um horário geral, mas ele é reorganizado diariamente, conforme a necessidade da escola.	Coordenadora pedagógica.
Organização dos materiais utilizados para as atividades internas.	Diariamente.	Coordenadora pedagógica, direção, Educadores Sociais e responsável pela mecanografia.
Participação nas reuniões de coordenação coletiva com o corpo docente.	Sempre que necessário, sem comprometer as atividades diretamente ligadas à Educação Integral.	Direção, corpo docente, coordenação pedagógica, equipes.
Participação nas reuniões na CRE.	Sempre que necessário.	Coordenadora pedagógica, CRE e direção (quando necessário).
Participação nas reuniões pedagógicas e eventos com a comunidade escolar.	Sempre que necessário.	Comunidade escolar.

### **8.5.3 Plano de Ação da SEAA/SAA**



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
 Coordenação Regional de Ensino de Brasília  
 Escola Classe Inkra 06 de Brasília

<b>OBJETIVO</b>	<b>METAS</b>	<b>JUSTIFICATIVA</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>CRONOGRAMA</b>	<b>AValiação</b>
Mapear as demandas acumuladas	Identificar as principais necessidades de ação no ano letivo de 2018	É a partir do conhecimento da realidade do contexto escolar que se torna possível uma intervenção profissional eficiente.	- Participação em coordenações coletivas; - Observação da rotina escolar; - Participação no conselho de classe: levantamento da demanda dos professores.	Durante todo o ano letivo	Por meio de observações do contexto escolar e a partir do relato dos profissionais da escola.
Contribuir para a reflexão da práxis pedagógica	Contribuir para a reflexão da práxis pedagógica	É fundamental a reflexão da práxis pedagógica de modo a possibilitar a conscientização dos processos educativos. Dessa forma, pode-se promover ações pedagógicas bem sucedidas.	- Oferecer formação continuada para o corpo docente; - Promover com intencionalidade e reflexões junto aos demais profissionais da escola nos diferentes espaços/tempo s do contexto escolar: nos atendimentos aos professores, nas coordenações coletivas; nos conselhos de classe, nos estudos de caso, entre outros momentos.	Março a dezembro	Avaliação formal em formulário específico após os momentos formativos; Avaliação informal por meio do relato dos profissionais da escola e observação de mudanças nas ações pedagógicas.
Intervir nas situações de queixas escolares	Avaliar as situações de queixa escolar para definir melhores	Nos casos em que a queixa escolar já está instalada, faz-se necessário	- Análise documental; - Observação em sala, no recreio e demais	Março a dezembro	Por meio da documentação produzida, pela avaliação da redução da



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
 Coordenação Regional de Ensino de Brasília  
 Escola Classe Incri 06 de Brasília

	<p>intervenções;          Propor intervenções individualizadas e coletivas para as situações de queixa escolar</p>	<p>compreender as origens das dificuldades, bem como buscar estratégias para a sua superação.</p>	<p>espaços/tempo escolares; - Atendimento e orientação ao professor; - Atendimento individual e em grupo de estudantes; - Atendimento e orientação aos pais; - Produção de documentos relativos aos atendimentos realizados.</p>		<p>demanda, e em especial pelo desenvolvimento pedagógico dos estudantes com queixa escolar.</p>
<p>Atuar na melhoria do processo de ensino e aprendizagem, prevenindo o surgimento de novas queixas escolares</p>	<p>Construir conjuntamente aos demais profissionais da escola projetos interventivos e preventivos que abarquem toda a comunidade escolar.</p>	<p>Considerando ser a escola um espaço de aprendizado e desenvolvimento humano, é fundamental a atuação preventiva que busque o sucesso coletivo.</p>	<p>- Trabalhar junto à Coordenação, ações para o acolhimento e orientação das famílias dos estudantes; - Traçar um projeto de transição para os estudantes do 5º ano; - Contribuir para o planejamento e execução do reagrupamento intra e extraclasse.</p>	<p>Março a dezembro</p>	<p>Melhoria dos resultados nas avaliações em larga escala. Avaliação informal por meio do relato dos profissionais da escola e observação de mudanças nas ações pedagógicas.</p>
<p>Desenvolver a consciência fonológica e seus diferentes níveis (fonêmica, silábica e intra-silábica) em crianças com queixas</p>	<p>Propiciar aos alunos a alfabetização por meio da prática pedagógica baseada nas evidências científicas (das áreas de linguagem,</p>	<p>O desenvolvimento da consciência fonológica parece estar atrelado ao próprio desenvolvimento do simbólico da criança, no sentido de</p>	<p>Trabalhar a consciência fonológica através de músicas, cantigas de rodas, poesias, parlendas, rimas, travas-língua, jogos orais e a fala</p>	<p>Maió a Novembro</p>	<p>Melhoria dos resultados nas avaliações em larga escala. Avaliação informal por meio do relato dos profissionais da escola e observação de</p>



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Brasília  
Escola Classe Ingra 06 de Brasília

escolares de forma a ajudá-las a terem sucesso em sua alfabetização	fonoaudiologia, neurociência aplicada à Educação). que consideram a relevância da consciência fonológica para o aprendizado da leitura e escrita com alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem, realizando atividades que desenvolvam a consciência fonológica auxiliando-os a compreenderem as regras do princípio alfabético, além de auxiliá-los a desenvolver habilidades metafonológicas .	atentar ao aspecto sonoro das palavras (significante) em detrimento de seu aspecto semântico (significado). Assim, alguns estudos têm demonstrado que há um longo caminho até que a criança perceba que a escrita não representa diretamente os significados, mas sim os significantes verbais a eles associados. E quando ela descobre esta relação entre a fala e a escrita, ainda assim há todo um processo de cognição envolvido no sentido de compreender como se dá esta relação, a saber, através da correspondência entre fonemas e grafemas.	propriamente dita com crianças BIA (Bloco Inicial da Alfabetização) e/ou são acompanhados por esse SEAA (Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem) com queixas escolares referentes às dificuldades de aprendizagem.	mudanças nas ações pedagógicas
---	--	---	---	--------------------------------



#### **8.5.4 - Plano de Ação do Serviço de Orientação Educacional (SOE)**

##### **Contextualização e caracterização da Unidade Escolar**

A Escola Classe Incra 06 de Brazlândia está localizada na área rural, às margens da Rodovia DF 180, no km 06, do Distrito de Colonização Alexandre Gusmão – DCAG, no Incra 06. Ela começou a funcionar em fevereiro de 1969, em um prédio pertencente ao INCRA (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária). Com a criação do DCAG (Distrito de Colonização Alexandre Gusmão), em 1965, foram assentadas muitas famílias oriundas de outras regiões do país, tornando-se necessária a oferta de educação para as crianças.

Atualmente, estão matriculadas 141 crianças na faixa etária de seis a treze anos, atendidas nos anos iniciais do Ensino Fundamental, dentre estes, 05 alunos que necessitam de atendimento educacional especializado e alguns alunos com defasagem idade/série. Contudo, os dados citados oscilam em virtude da migração constante nesta região. Neste ano letivo de 2019, conta com 07 turmas, sendo uma turma de 1º ano, uma turma de 2º ano, duas turmas de 3º ano, uma turma de 4º ano e duas turmas de 5º ano. O atendimento se dá em turno integral, atendendo a todos os alunos que desejarem, num período de 10 horas diárias, nas terças, quartas, quintas e sextas-feiras. As atividades oferecidas pela própria escola, direcionadas pelos educadores sociais voluntários, destinam-se às oficinas de Informática, Xadrez e jogos de tabuleiro, Horta, Teatro, e Acompanhamento Pedagógico (Português e Matemática). Os alunos também são atendidos pelo CILB nesta EU, com ensino de Inglês e Espanhol. Os atendimentos externos são ofertados apenas pela Escola Parque da Natureza de Brazlândia.

O quadro de funcionários é composto por 12 servidores da carreira Assistência de Educação, 17 servidores da carreira Magistério, 07 professores de contrato, 65 funcionários de empresas terceirizadas e 09 educadores sociais. A equipe gestora é formada



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
 Coordenação Regional de Ensino de Brasília  
 Escola Classe Inca 06 de Brasília

por diretora, vice-diretora e chefe de secretaria. A equipe de apoio pedagógico é composta por uma orientadora educacional, uma professora de sala de recursos, uma pedagoga e uma psicóloga, estas duas últimas, itinerantes.

<b>PLANO DE AÇÃO DO SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL</b>						
<b>EIXOS DE ATUAÇÃO</b>	<b>PDE/META (Lei 5.499, de 14/07/2015)</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>	<b>CRONOGRAMA</b>	<b>AValiaÇÃO</b>
1. Ações de Implantação e Implementação da OE	Meta2 Estratégia 2.14 – Reorganizar, por meio de amplo debate com os profissionais da educação, o trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação.	Organizar e sistematizar o trabalho a ser realizado pelo SOE no ano letivo vigente.	- (Re)Apresentação do SOE à comunidade escolar;  - Reunião com o corpo docente para apresentação das atribuições do SOE e perspectiva de trabalho para 2019.	Equipe gestora e  Orientadora Educacional	Durante a primeira reunião de pais.  março/2019  (durante a coordenação coletiva).	Avaliação oral, ao final de cada exposição.
2. Ações Institucionais	Meta2 Estratégia 2.14 – Reorganizar, por meio de amplo debate com os profissionais da educação, o trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação.	Contribuir com as demandas a nível institucional, conhecendo a clientela e atuando em meio às suas necessidades.	- Acompanhamento da Proposta Pedagógica da IE;  - Participação no planejamento de ações direcionadas à superação das situações-problemas;  - Mediação de conflitos entre os atores da comunidade escolar.	Equipe gestora,  Equipe pedagógica,  Orientadora Educacional,  SEAA.     Orientadora Educacional	Durante todo o ano letivo.	Avaliação por meio da observação dos resultados alcançados.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
 Coordenação Regional de Ensino de Brasília  
 Escola Classe Inkra 06 de Brasília

<p>3. Ações junto aos docentes</p>	<p>Meta2 Estratégia 2.14 – Reorganizar, por meio de amplo debate com os profissionais da educação, o trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação.</p>	<p>Reconhecer as necessidades de cada turma, de forma a contribuir com o desenvolvimento integral dos educandos;</p> <p>Promover momentos de formação continuada à equipe;</p> <p>Integrar as ações do SOE ao planejamento dos docentes, de forma a colaborar com o processo de ensino-aprendizagem.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Entrevista com os professores para levantamento de demandas;</li> <li>- Desenvolvimento do Projeto <b>“Coordenação Amiga”</b>;</li> <li>- Participação na coordenação coletiva semanal.</li> </ul>	<p>Orientadora Educacional, SEAA, SR e Equipe pedagógica</p>	<p>Março/2019 (revisões periódicas durante o ano letivo).</p> <p>Bimestralmente</p> <p>Durante todo o ano letivo.</p>	<p>Avaliação por meio de instrumento pré-elaborado, e por meio da oralidade, durante os encontros realizados e na ocasião das coordenações coletivas.</p>
<p>4. Ação junto aos discentes</p>	<p>Meta2 Estratégia 2.22 – Fomentar políticas de promoção de direitos humanos no ensino fundamental, pautada na democratização das relações e na convivência saudável com toda a comunidade escolar.</p> <p>Meta 4 Estratégias:</p>	<p>Favorecer o desenvolvimento integral dos educandos, identificando suas potencialidades e fragilidades;</p> <p>Promover experiências diversas àquelas compartilhadas no ambiente intraclasse;</p> <p>Contribuir com a harmonia do</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- atendimentos individualizados e coletivos;</li> <li>- Acompanhamento da frequência escolar;</li> <li>- Desenvolvimento do projeto <b>“Convivendo e Cooperando”</b>;</li> <li>- Desenvolvimento do projeto <b>“Por uma Transição Tranquila”</b>;</li> <li>- Prevenção/intervenção ao Bullying;</li> <li>- Promoção de palestras;</li> </ul>	<p>Equipe gestora, Orientadora Educacional, SEAA, SR, Coordenador e Docentes.</p>	<p>Durante todo o ano letivo.</p> <p>Conforme demanda</p> <p>Durante a Semana de Educação para a Vida (de 06 a 15 de maio de 2019).</p> <p>Durante o segundo</p>	<p>Avaliação por meio da observação do desempenho e participação dos educandos nas atividades propostas;</p> <p>Devolutiva, pelos professores, dos aspectos positivos e negativos resultantes das ações sugeridas.</p>





**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
 Coordenação Regional de Ensino de Brazlândia  
 Escola Classe Inkra 06 de Brazlândia

	<p>4.17 – Acompanhar e monitorar em rede o acesso à escola, a permanência e o desenvolvimento escolar dos educandos.</p> <p>4.18 – Apoiar ações de enfrentamento à discriminação, ao preconceito e à violência, visando ao estabelecimento de condições adequadas para o sucesso educacional dos educandos.</p> <p>Meta 07 Estratégia 7.7 – Garantir políticas de combate à violência na escola, inclusive pelo desenvolvimento de ações destinadas à formação dos profissionais de educação para detecção dos sinais de suas causas, como a violência doméstica e sexual, favorecendo a adoção das providências adequadas para promover a construção da cultura de paz e um ambiente escolar dotado de segurança para a comunidade.</p>	<p>ambiente escolar, especificamente do relacionamento entre pares;</p> <p>Possibilitar novas aprendizagens, em consonância com os temas transversais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realização de ação educativa quanto a higiene bucal, com parceria da UBS 01.</li> <li>- Promoção de eventos culturais;</li> <li>- Realização de encaminhamentos a outros profissionais.</li> </ul>	<p>Orientadora Educacional e</p> <p style="text-align: center;">UBS 01</p>	<p>bimestre letivo.</p> <p style="text-align: center;">Maio/2019</p> <p>Conforme demanda, durante todo o ano letivo.</p>	
--	--	--	---	--	--	--



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
 Coordenação Regional de Ensino de Brazlândia  
 Escola Classe Inkra 06 de Brazlândia

5. Ações junto à família	<p>Meta 8 Estratégia 8.15 – Fomentar políticas de promoção e formação educacional, em todos os níveis, de uma cultura de direitos humanos na educação do campo, pautada na democratização das relações e na convivência saudável com toda a comunidade escolar.</p>	<p>Participar do processo de integração entre a família e a escola, contribuindo com o envolvimento da comunidade nos assuntos escolares.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atendimentos individualizados e coletivos;</li> <li>- Promoção de palestras e momentos reflexivos;</li> <li>- Orientações acerca do Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente;</li> <li>- Orientações para a compreensão da cultura escolar;</li> <li>- Orientações sobre a importância dos hábitos de estudo.</li> </ul>	<p>Orientadora Educacional</p>	<p>Conforme demanda, durante todo o ano letivo.</p>	<p>Avaliação dialógica com os atores da comunidade escolar, na ocasião de cada ação ou evento proposto.</p>
6. Ações em rede	<p>Meta 2 Estratégias: 2.17– Promover e fortalecer, em articulação com os demais órgãos da rede de proteção social, políticas de promoção da saúde integral das crianças e dos adolescentes matriculados no ensino fundamental, considerando sua condição peculiar de desenvolvimento e as especificidades de cada sujeito. 2.18 – Fortalecer, em articulação com os demais</p>	<p>Integrar as ações do SOE com outros profissionais e instituições que possam contribuir com o trabalho pedagógico.</p>	<p>*Formação continuada para os profissionais da IE (Projeto <b>Coordenação Amiga</b>);</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Encaminhamento de alunos com necessidades específicas;</li> <li>- Estudos de casos;</li> <li>- Acompanhamento das ações pertinentes ao programa Saúde na Escola;</li> <li>- Participação nas reuniões da Rede Social de Brazlândia;</li> <li>- Contatos rotineiros com o Conselho Tutelar;</li> <li>- Encaminhamentos pertinentes à</li> </ul>	<p>Equipe gestora, Orientadora Educacional, SEAA, SR, SESDF Conselho Tutelar, MP; UBS 01, Polícia Civil, Polícia Militar, CCBB, CAIXA, e outros.</p>	<p>Bimestralmente</p> <p>Conforme demanda, durante todo o ano letivo.</p> <p>Na primeira terça-feira de cada mês, no turno vespertino.</p>	<p>Avaliação processual, conforme as respostas recebidas frente às demandas apresentadas pela IE, bem como pela observação dos resultados das ações realizadas pela Rede.</p>



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Brazlândia  
Escola Classe Inkra 06 de Brazlândia

<p>órgãos da rede de proteção social, o acompanhamento e monitoramento do acesso e da permanência das crianças e dos adolescentes matriculados no ensino fundamental, priorizando as populações em peculiar situação de risco e ou vulnerabilidade .</p> <p>2.20 – Garantir que as unidades escolares de ensino fundamental, no exercício de suas atribuições no âmbito da rede de proteção social, desenvolvam ações com foco na prevenção, na detecção e no encaminhamento das violações de direitos de crianças e adolescentes (violência psicológica, física e sexual, negligência, constrangimento, exploração do trabalho infanto-juvenil, uso indevido de drogas e todas as formas de discriminação), por meio da inserção dessas</p>		<p>garantia de proteção da criança e seus direitos;</p> <p>- Contato com órgãos públicos e privados que possam enriquecer a ação educativa.</p>		<p>Conforme demanda, durante todo o ano letivo.</p>	
--	--	---	--	---	--



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Brasília  
Escola Classe Inkra 06 de Brasília

temáticas no projeto político-pedagógico e no cotidiano escolar, identificando, notificando e encaminhando os casos aos órgãos competentes.  Meta 7 Estratégia 7.15 – Universalizar, mediante articulação entre os órgãos responsáveis pelas áreas da saúde e da educação, o atendimento aos estudantes da rede escolar pública de educação básica, por meio de ações de prevenção, promoção e atenção à saúde.					
--	--	--	--	--	--

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Chefia imediata: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
**Gestor/ matrícula**

\_\_\_\_\_  
**Coordenador Intermediário/ Matrícula**

\_\_\_\_\_  
**Orientador Educacional/ matrícula**

### **8.5.5-Plano de Ação Articulado/ Integrado das Equipes de Apoio**



<b>CRE: Brazlândia</b>	
<b>Unidade Escolar:</b> Escola Classe INCRA 06	<b>Telefone:</b> 3901.8349
<b>Psicólogo responsável:</b> Marina Pires de Carvalho Gouveia <b>CRP:14189/DF</b>	<b>Matrícula SEEDF:</b> 226722-5
<b>E-mail:</b> marinac_pires@yahoo.com.br	<b>Celular:</b> 98541.5481
<b>Turno(s) de atendimento:</b> Manhã / tarde	
<b>Pedagogo responsável:</b> Edilene Teixeira de Souza	<b>Matrícula SEEDF:</b> 205396-9
<b>E-mail:</b> maisedilene@hotmail.com	<b>Celular:</b> 99556-9894
<b>Turno(s) de atendimento:</b> Manhã / tarde	
<b>Professor AEE responsável:</b> Francimar Lourdes A. de Oliveira	<b>Matrícula SEEDF:</b> 355003
<b>Email:</b> fran.lourdes@hotmail.com	<b>Celular:</b> 9951- 8244
<b>Turno(s) de atendimento:</b> Manhã / tarde	
<b>Orientadora Educacional responsável:</b> Luana Emanuelle da Silva <b>Matrícula SEEDF:</b> 212673-7	
<b>Turno(s) de atendimento:</b> Manhã / tarde	<b>Celular:</b> 99642-2377
<b>E-mail:</b> <a href="mailto:lu.manu@hotmail.com">lu.manu@hotmail.com</a>	
<b>Turno(s) de atendimento:</b> Manhã / tarde	

### **Diagnóstico inicial**

A Escola Classe Incra 06 de Brazlândia, está localizada na zona rural de Brazlândia, às margens da Rodovia DF 180, no km 06, no Distrito de Colonização Alexandre de Gusmão - DCAG, no INCRA 06. O telefone da Unidade Escolar é o 61 3901 8349, e o e-mail institucional [ecincra06@gmail.com](mailto:ecincra06@gmail.com). Essa Unidade Escolar oferece, atualmente, formação a estudantes do 1º ao 5º ano do Ensino fundamental de 09 anos. Desde a sua formação, a comunidade atendida pela escola já era bastante diversificada, com descendentes de alemães, italianos e principalmente japonese Em exercício a partir de janeiro de 2017, a atual equipe gestora foi eleita democraticamente no final do ano anterior para um mandato de 3 anos e é composta pela Diretora Terezinha Rejane Santos; a vice-diretora Juliana Barbosa Pereira; e a Secretária Francisca Nirla Carvalho.

Em 2019, a escola está funcionando com 07 turmas no turno matutino, quais sejam: uma turma de 1ª Ano; uma de 2º Ano; duas de 3º Ano, Uma turma de 4º ano e duas de quinto ano. No



vespertino os estudantes participam de atividades diversificadas pelo programa de Educação integral. As atividades são orientadas pelas coordenadoras e conduzidas pelos educadores sociais voluntários. A escola oferece Educação Integral de 10 horas.

No presente ano, a escola tem matriculados aproximadamente 125 estudantes com faixa etária entre 06 e 14 anos.

Para 2019 a escola trabalhará com projetos específicos como: Laboratório de Informática, Sala de Leitura, Reagrupamento, Projetos Interventivos, Transição e Formatura, Copinha das escolas do campo. Também será iniciado o projeto “Vida em família: aprendendo com as emoções”, desenvolvido pelas profissionais do Serviço de Apoio. Além dos projetos já citados, também existem os previstos no calendário próprio da Secretaria de Educação: Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação inclusiva aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais( Lei nº 5.714/2016); Semana de Conscientização do Uso Sustentável da Água nas EU/SEEDF( Lei Distrital nº 5.243-2013); Semana de Educação Para a Vida( Lei Federal nº 11.998/2009); Plenarinha e Circuito de Ciências. Promoveremos também passeios e eventos para integração da comunidade escolar e ampliação dos conhecimentos dos alunos como: festa da família, festa cultural, noite do pijama, passeios culturais, formatura, cartinhas para o papai Noel, confraternizações, reuniões de pais.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
 Coordenação Regional de Ensino de Brasília  
 Escola Classe Inca 06 de Brasília

<b>DIMENSÕES DE ATUAÇÃO</b>	<b>PDE/META</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>	<b>CRONOGRAMA</b>	<b>AValiação</b>
Assessoria ao Trabalho Coletivo	<p><b>META 2</b></p> <p>Estratégia 2.13: Reorganizar, por meio de amplo debate com os profissionais da educação, a organização do trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação.</p>	<p>Inserir o psicólogo, o pedagogo e o orientador educacional no cotidiano da instituição educacional.</p> <p>A participação no cotidiano da escola cria um senso de pertencimento do psicólogo e do pedagogo à equipe escolar.</p>	<p>-Visitar os espaços escolares, tais como recreio ( caso necessário, este aluno será acompanhado durante o recreio pelo professor AEE na sala de recursos- SAA/SEAA/SOE) e sala de aula, para conhecer os diversos contextos nos quais o aluno está inserido e, por meio da interação com o professor e com os alunos, procurar compreender as diversas reações psicológicas e pedagógicas estabelecidas;</p> <p>Participação nas coordenações pedagógicas;</p>	<p>Psicólogo e Pedagogo da EEAA</p> <p>Orientador Educacional</p> <p>Professor AEE</p> <p>Pedagoga SAA</p>	<p>Entre os meses de fevereiro a dezembro.</p>	<p>Através das coletivas, conversas com os professores e feedbacks dos gestores.</p>



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
 Coordenação Regional de Ensino de Brasília  
 Escola Classe Inkra 06 de Brasília

			conselhos de classe; reuniões de pais e mestres; projetos e nos eventos da escola, tais como: festa junina, dia da família, bazar beneficente, semana de educação para a vida, semana da inclusão.			
Acompanhamento do Processo de Ensino e Aprendizagem	<p><b>META 2</b></p> <p><b>Estratégia 2.7:</b>          Implantar estratégias de acompanhamento dos estudantes com necessidades educacionais especiais sejam elas transitórias ou não, estabelecendo o número de estudantes por sala, de acordo com o estabelecido pela Resolução número 2, CNE/CEB de 2001, garantido</p>	<p>Contribuir com conhecimentos especializados acerca dos processos de desenvolvimento e aprendizagem e interação no convívio social.</p> <p>Dialogar com o professor e compreender o seu trabalho bem como</p>	<p>Auxiliar o professor na seleção de conteúdos, recursos didáticos e estratégias de ensino que considerem as necessidades dos alunos, realizando um trabalho de natureza institucional e preventiva.</p>	<p>Psicólogo e Pedagogo da EEAA</p> <p>Orientador Educacional</p> <p>Professora AEE</p>	<p>Entre os meses de fevereiro a dezembro.</p>	<p>No decorrer do ano letivo, através de registros, avaliações, atendimentos ao aluno e feedback dado pelos professores.</p>





**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
 Coordenação Regional de Ensino de Brasília  
 Escola Classe Inca 06 de Brasília

	<p>profissional qualificado.</p> <p>Estratégia 2.11: Criar mecanismos para o acompanhamento individualizado dos alunos do Ensino Fundamental, atentando para as especificidades do estudante de forma a garantir a qualidade do atendimento.</p>	<p>promover um espaço de reflexão, capaz de favorecer a ressignificação das concepções de desenvolvimento e aprendizagem.</p>				
<p>Acompanhamento do Processo de Ensino e Aprendizagem</p>	<p>META 1</p> <p>Estratégia 1.11: Fortalecer o acompanhamento e o monitoramento do acesso e da permanência das crianças na Educação Infantil, preferencialmente, os beneficiários de</p>	<p>Envolver toda a comunidade escolar nos projetos e intervenções propostas pela equipe, serviço de orientação educacional, sala de apoio à aprendizagem e sala de</p>	<p>Encaminhamento de alunos com dificuldades escolares para as clínicas escolas das faculdades públicas e particulares.</p>	<p>Psicóloga e Pedagoga da EEAA</p> <p>Orientadora Educacional</p> <p>Professora AEE</p>	<p>Entre os meses de fevereiro e novembro.</p>	<p>Através do retorno dado pelas famílias através dos laudos, relatórios e agendamento das terapias.</p>



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Brazlândia  
Escola Classe Inkra 06 de Brazlândia

	<p>programas de transferência de renda, em colaboração com as famílias e com os órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância.</p> <p>Meta 2:</p> <p>Estratégia 2.19 Garantir que as unidades escolares de Ensino Fundamental, no exercício de suas atribuições no âmbito da rede de proteção social, desenvolvam ações com foco na prevenção, detecção e encaminhamento das violações de direitos das crianças e adolescentes (violências psicológica, física e ou sexual, negligência,</p>	<p>Recursos com a utilização de trocas de saberes e experiências no intuito de promover uma linguagem homogênea.</p>				
--	---	--	--	--	--	--



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Brasília  
Escola Classe Inra 06 de Brasília

	constrangimento, exploração do trabalho infanto-juvenil, uso indevido de drogas, discriminação racial, orientação sexual e identidade de gênero entre outras), por meio da inserção dessas temáticas no projeto político pedagógico e no cotidiano escolar, identificando, notificando e encaminhando os casos aos órgãos competentes.					
Acompanhamento do Processo de Ensino e Aprendizagem	META	Realizar procedimentos de avaliação/intervenção às queixas escolares, visando conhecer e investigar os	Conhecer o contexto familiar no qual o aluno está inserido para perceber as possíveis interferências que este contexto	Orientadora Educacional, Psicólogo e Pedagogo da EEAA  Professora AEE	Entre os meses de fevereiro e dezembro	Feedback dos familiares durante o ano letivo.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
 Coordenação Regional de Ensino de Brasília  
 Escola Classe Inca 06 de Brasília

		<p>múltiplos fatores envolvidos no contexto familiar.</p> <p>Promover o processo de transição, amenizando o nível de ansiedade e expectativa em relação à nova etapa, colaborando para a eficácia do ensino aprendizagem.</p>	<p>acarreta à aprendizagem.</p> <p>Promover o desenvolvimento e execução do <b>Projeto “Transição Tranquila”</b> com realização de encontros com os estudantes de 5º ano; Escolha do(s) tema(s) para cada encontro;</p> <p>Seleção de dinâmicas;</p> <p>Contato com a escola sequencial (CEF Inca 08);</p> <p>Planejamento das atividades de intercâmbio;</p> <p>Definição do cronograma para os encontros;</p> <p>Reunião com os pais/responsáveis pelos alunos;</p> <p>Apreciação do planejamento pela equipe pedagógica;</p>			
Acompanhamento do Processo	META 2	Fazer com que a família acompanhe	Comunicar a direção da escola e o Serviço de	Ação conjunta entre equipe ( pedagoga e	Entre os meses de	Feedback junto à gestão



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
 Coordenação Regional de Ensino de Brazlândia  
 Escola Classe Inkra 06 de Brazlândia

<p>de Ensino e Aprendizagem em</p>	<p>Estratégia 2.19: Garantir que as unidades escolares de Ensino Fundamental, no exercício de suas atribuições no âmbito da rede de proteção social, desenvolvam ações com foco na prevenção, detecção e encaminhamento das violações de direitos das crianças e adolescentes (violências psicológica, física e ou sexual, negligência, constrangimento, exploração do trabalho infanto-juvenil, uso indevido de drogas, discriminação racial, orientação sexual e identidade de gênero entre outras), por meio da inserção</p>	<p>a vida escolar da criança</p>	<p>Orientação Educacional para que, caso a família não acompanhe a vida escolar do aluno, o conselho tutelar seja acionado.</p> <p>Implantar, desenvolver e acompanhar o projeto <b>“Vida em família: Aprendendo com as emoções”</b>, por meio das seguintes ações integradas:</p> <p><b>Estimular as funções mais importantes da inteligência dos estudantes:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Pensar antes de agir</li> <li>•Colocar-se no lugar do outro</li> <li>•Trabalhar perdas e frustrações</li> <li>•Libertar a criatividade</li> <li>•Formar pensadores</li> <li>•Proteger a emoção</li> </ul>	<p>psicóloga) , direção e orientadora educacional</p>	<p>fevereiro a dezembro</p>	<p>escolar, conselho tutelar e órgãos competentes sobre a situação específica das denúncias realizadas</p>
------------------------------------	---	----------------------------------	--	---	-----------------------------	--



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Brazlândia  
Escola Classe Inkra 06 de Brazlândia

	<p>dessas temáticas no projeto político pedagógico e no cotidiano escolar, identificando, notificando e encaminhando os casos aos órgãos competentes.</p>		<ul style="list-style-type: none"><li>•Adquirir resiliência às intempéries sociais</li></ul> <p><b>Estimular as características importantes no desenvolvimento do caráter:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>•Honestidade</li><li>•Disciplina</li><li>•Perseverança</li><li>•Tolerância</li><li>•Solidariedade</li><li>•Educação por meio do exercício da cidadania.</li></ul> <p><b>Fornecer ferramentas para trabalhar o desenvolvimento emocional:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>•Realizar a gestão das emoções</li><li>•Consolidar a autoestima</li><li>•Desenvolver a autocrítica</li><li>•Trabalhar a resiliência</li><li>•Exercer a gratidão perante os aprendizados</li></ul>			
--	---	--	---	--	--	--



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
 Coordenação Regional de Ensino de Brasília  
 Escola Classe Inkra 06 de Brasília

			<ul style="list-style-type: none"> <li>•Ser autor da própria história</li> </ul> <p><b>Enriquecer as relações pessoais:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Promover o debate de ideias e o respeito à diversidade</li> <li>•Incentivar o diálogo</li> <li>•Estimular o trabalho em equipe</li> <li>•Educar para a paz</li> </ul>			
Acompanhamento do Processo de Ensino e Aprendizagem	<p><b>META</b></p> <p>Contribuir com conhecimentos especializados acerca dos processos de desenvolvimento e aprendizagem incentivando a pesquisa por parte dos professores</p>	<p>Dialogar com o professor e compreender o seu trabalho bem como promover um espaço de reflexão, capaz de favorecer a ressignificação das concepções de desenvolvimento e aprendizagem.</p>	<p>Instituir, desenvolver e acompanhar o <b>Projeto “Coordenação Amiga”</b>, visando a melhoria do trabalho pedagógico e constante reflexão e formação continuada.</p> <p>Realização de palestras com temas sugeridos pelos professores</p>	<p>Ação conjunta entre equipe ( pedagoga e psicóloga) e orientadora educacional</p>	<p>Entre os meses de maio a novembro</p>	<p>A partir dos relatos dos professores em relação às evoluções alcançadas pelos alunos</p>

***Orientadora Educacional /matrícula(s)***



***Assinatura com carimbo***

---

***Pedagoga AEE matrícula(s)***  
***Assinatura com carimbo***

---

***Gestor/ matrícula***  
***Assinatura com carimbo***

**8.5.6-Plano de Ação dos Professores Readaptados**

<b>OBJETIVO</b>	<b>METAS</b>	<b>JUSTIFICATIVA</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>CRONOGRAMA</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>
1-Oferecer suporte técnico-pedagógico aos professores e direção.	1- Atender aos professores e direção nas suas necessidades pedagógicas;	1-Contribuir para a elaboração de estratégias de apoio aos projetos da escola e a direção.	1-Atender aos professores e direção nas suas necessidades pedagógicas; 1.2-Contribuir na elaboração de atividades previstas no PPP (Projeto de leitura); 1.3-Participar dos eventos, festas, passeios e datas comemorativas.	1-Durante o ano letivo.	1- Através da participação de todos e da análise dos resultados.

**8.5.7Plano de Ação do Conselho Escolar**

<b>OBJETIVO</b>	<b>METAS</b>	<b>JUSTIFICATIV A</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>CRONOGRAMA</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>
-----------------	--------------	---------------------------	--------------	-------------------	------------------





**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
 Coordenação Regional de Ensino de Brasília  
 Escola Classe Inca 06 de Brasília

<p>1-Promover estudo sobre a práxis do Conselho escolar</p>	<p>1- Contribuir para a reflexão da práxis do Conselho Escolar</p>	<p>1- Contribuir para a reflexão da práxis do Conselho Escolar</p>	<p>1-Oficinas para apresentação e estudo das leis que embasam o Conselho escolar.</p>	<p>1-1º Bimestre</p>	<p>1-Através da participação dos membros</p>
<p>2-Decidir coletivamente sobre os aspectos pedagógicos, administrativos e financeiros de forma a compartilhar responsabilidades e favorecer o envolvimento dos diferentes segmentos, gerando o empoderamento da comunidade escolar.</p>	<p>2- Romper com os processos de exclusão de grupos nas decisões sobre os rumos da escola.          2.1 Analisar os resultados e os impactos das avaliações internas e externas.          2.2 Deliberar sobre a aplicação e prestação de contas dos recursos financeiros;          2.3-Propor as adequações no calendário escolar de acordo com as necessidades pedagógicas da escola.          2.4- Propor ações pedagógicas gerais e especificamente e nos casos que necessitem da ação pontual do conselho escolar</p>	<p>2-O conselho escolar democrático e participativo procura romper com os processos de exclusão de grupos nas decisões sobre os rumos da escola.</p>	<p>2-Incentivar a participação ativa dos conselheiros na participação na gestão escolar;          2.1-Reunião para análise e intervenções das avaliações externas e internas;;          2.2-Reunião para deliberação sobre a aplicação e prestação de contas dos recursos financeiros;          1.3- Reunião para propor a adequação do calendário escolar.          2.4-Reunião extraordinária para aconselhar sobre ações pedagógicas gerais e pontuais.</p>	<p>2-Durante o ano letivo          2.1-A cada bimestre           2.2- No início o final do ano letivo e ao final de cada quadrimestre ;          2.3- uma vez no início do ano.          2.4- Sempre que necessário.</p>	<p>2-Através da participação dos membros.          2.1Através da análise dos resultados.          2.2-Através das participações nas reuniões e dos resultados das prestações de contas          2.3-Através da proposta de adequação do calendário aprovada.          2.4-Através da participação de todos.</p>



## **9- CONCEPÇÕES, PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO**

O termo avaliar tem origem latim, provendo da composição “a-valere” que quer dizer “dar valor”. A avaliação implica numa tomada de posição e exige como consequência uma decisão de ação. É importante planejar cuidadosamente as ações, o que se sustenta no coletivo. Porém, tanto quanto planejar é preciso avaliar o desencadeamento das ações, levando-as em conta as mudanças que ocorrerão no ambiente escolar, bem como as realizações já alcançadas na atuação dos profissionais, dos pais e principalmente dos alunos.

A avaliação deve ser vista como acompanhamento da aprendizagem, uma espécie de mapeamento que vai identificando os progressos e as necessidades individuais dos alunos em seu desenvolvimento.

Dessa forma, tem caráter investigativo e processual. Ao invés de estar a serviço da quantificação da aprendizagem, a avaliação passa a contribuir com a função básica da escola, que é promover o acesso ao conhecimento sistematizado, e para o professor, transforma-se num recurso precioso de diagnóstico.

Assim, a avaliação tende a adequar-se à natureza da aprendizagem levando em conta não só os resultados das tarefas realizadas, o produto, mas também o que ocorreu no caminho, o processo.

Esse caráter construtivo do processo de ensino e aprendizagem pode ser verificado nas Diretrizes de Avaliação do Processo de Ensino e de Aprendizagem para a Educação Básica

para que a aprendizagem do aluno favoreça a formação da sua cidadania e autonomia, os processos, os processos avaliativos devem ser sensíveis às diferenças que permeiam a sala de aula e o contexto socioeducacional, devendo a prática avaliativa facilitar o diálogo e a mediação entre as várias histórias de vida que a instituição educacional acolhe. (p. 19, 2008)

Com base no que já foi exposto sobre o tema, a escola estará considerando a avaliação como um processo interativo, através do qual educadores e educandos aprendem sobre si mesmos. A reflexão quanto ao desenvolvimento torna-se mais valiosa quando realizada por todos os envolvidos no processo: professor, aluno, pai e direção e equipe pedagógica.



Em se tratando de ANEE será levado em conta as adaptações curriculares e seu desenvolvimento, considerando a especificidade de cada necessidade, através da adequação curricular.

Cada professor disporá de um Diário de Classe onde fará registros que o auxiliem a compreender o processo de aprendizagem de cada aluno, tornando as intervenções mais produtivas. Será também a base para a construção do relatório individual do aluno, em documento próprio encaminhado pela SEDF. O professor também adotará os instrumentos que julgar necessário, dentro do seu planejamento para acompanhamento do desenvolvimento do aluno.

O conselho de classe acontecerá bimestralmente com a participação dos professores, equipe diretiva, equipe de apoio a aprendizagem e pais (quando necessário), para avaliar e gerar ações de intervenção nos aspectos cognitivos, afetivo e social dos alunos. Também teremos reuniões de pais bimestralmente para que o professor possa estar discutindo com o pai as estratégias que cada um poderá estar desenvolvendo para favorecer a aprendizagem da criança.

A avaliação da Educação Integral e dos projetos desenvolvidos pela escola, dar-se-á ao longo do ano letivo em reuniões pedagógicas com os professores, pelo aluno através da participação e desenvolvimento, pelos parceiros e pais através de conversas e questionários escritos, pelo Conselho Escolar durante reuniões ordinárias.

Para todos os problemas identificados devem ser apontadas soluções e encaminhamentos para cada responsável pela ação que busca saná-lo.

A maioria dos alunos que necessitam do reforço, são atendidos durante o próprio turno de aula. As intervenções são reagrupamentos intra e interclasses, projetos interventivos, atendimentos individualizados e outros que se fizerem necessários no decorrer do ano letivo. Nessas atividades estarão envolvidos professores regentes e membros da equipe gestora. Vale ressaltar que todos os alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental de nove anos que participam do projeto de Educação Integral participam das atividades de acompanhamento pedagógico de língua portuguesa e matemática. Essas atividades visam sanar dificuldades relacionadas aos pré-requisitos dos alunos para bom desenvolvimento nessas áreas, nos anos de escolaridade em que se encontram.

Contamos também com o atendimento na sala de recursos que é realizado semanalmente e o acompanhamento psicopedagógico, nos casos em que se julgam necessários.



## **10 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

A organização curricular estará pautada na LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação, nos PCN's - Parâmetros Curriculares Nacionais, no Currículo em Movimento da Educação Básica e nas Orientações Curriculares da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – Ensino Fundamental – Série e Anos Iniciais.

A interdisciplinaridade e os Temas Transversais serão consolidados por meio dos projetos especiais, palestras e atividades diversificadas. Esse trabalho será ainda pautado pelas Diretrizes Pedagógicas da Secretaria de estado de Educação do Distrito Federal.

É importante destacar que a escola se predispõe a proporcionar ao ANEE, atendimentos psicopedagógicos adequados a sua condição e atendimento educacional compatível com sua necessidade para propiciar-lhe o pleno desenvolvimento de competências e habilidades, promovendo assim a concretização do direito de todos à educação básica estabelecido pela LDB. Nesse sentido as adaptações curriculares receberão especial atenção, com orientação da professora de recursos que, realiza o acompanhamento pedagógicos destes alunos.

A Escola Classe Inkra 06 tem o intuito de desenvolver com os alunos as habilidades de se expressar, tanto na escrita quanto oralmente, de forma clara e objetiva, fazendo uso do raciocínio lógico, de modo a estabelecer relações entre o saber teórico e sua prática, introduzindo esse saber no seu cotidiano, pretendendo-se empreender as seguintes ações: refletir coletivamente sobre o ensino aprendizagem; propiciar um ambiente adequado à aprendizagem; respeitar o ritmo de aprendizagem de cada aluno, porém, sem deixar de estimulá-lo a expandir seus limites; estabelecer uma relação de confiança entre professor e aluno, estabelecer um acordo e/ou rotina de trabalho conjunto entre escola e família.

A organização curricular contempla a Educação infantil, norteada pelos eixos integradores: cuidar e educar, brincar e interagir; o BIA (Bloco Inicial de Alfabetização) com os eixos integradores da alfabetização/ letramento/ludicidade; quarto e quinto anos têm como finalidade ampliar o conjunto de competências e habilidades adquiridas pelos educandos ao longo dos primeiros anos de escolarização, no sentido de aprofundar os conhecimentos relevantes e introduzir novos componentes curriculares que contribuam para a formação integral.

É relevante afirmar que todos os projetos a serem implementados, e descritos à seguir, têm caráter coletivo sendo, portanto, desenvolvidos em todas as etapas de educação atendidas na UE, resguardadas as particularidades e necessidades de cada turma.



## 11- PLANO DE AÇÃO PARA A IMPLANTAÇÃO DO PPP

GESTÃO PEDAGÓGICA					
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AValiação	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Oportunizar a todos aprendizagens e experiências educativas a partir das necessidades individuais, com momentos de estudos adequados a cada etapa de desenvolvimento do discente.	Construir/reformular o Projeto Político-Pedagógico da escola e o inventário, dando a oportunidade de toda a comunidade escolar participar do processo.	Manter frequente diálogo entre todos os segmentos da comunidade escolar.	Em reuniões bimestrais, nas coordenações coletivas, nos momentos de avaliações institucionais.	Equipe gestora.	Durante todo o ano letivo.
	Continuar oferecendo o atendimento em Educação Integral, proporcionando ambiente agradável para a construção de aprendizagens significativas.	Estudos diversos durante a coordenação pedagógica; realização dos conselhos de classe bimestrais e integração dos trabalhos com a equipe e sala de recursos.	Durante as coordenações coletivas.	Equipe gestora, coordenação pedagógica, equipe, sala de recursos e professores.	Durante todo o ano letivo.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
 Coordenação Regional de Ensino de Brasília  
 Escola Classe Inra 06 de Brasília

<b>GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS</b>					
<b>OBJETIVOS</b>	<b>METAS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
Garantir o acesso e possibilitar a permanência dos estudantes na escola, implementando ações possíveis e pertinentes para o aprimoramento do processo educativo desenvolvido na escola.	Continuar oportunizando a formação integral com qualidade de todos os estudantes, garantindo a permanência, priorizando a qualidade de ensino.	Desenvolver ações que contribuam para uma boa convivência escolar, garantindo a participação em projetos que visem à valorização da cultura de paz e fortalecer a participação da família na escola.	Nas reuniões de pais e com os professores.	Equipe gestora, coordenação pedagógica e professores.	Durante todo o ano letivo.
	Proporcionar um ensino de qualidade por meio da formação em serviço, principalmente, no âmbito da escola.	Planejar as coordenações pedagógicas, oferecendo momentos de reflexão, análise e discussões dos índices nas avaliações de forma geral.	Nas reuniões de pais e com os professores.	Equipe gestora, coordenação pedagógica e professores.	Durante todo o ano letivo.
	Proporcionar a aprendizagem a todos os alunos da escola, evitando, assim, a repetência e a evasão escolar.	Desenvolver ações de apoio aos professores em relação ao atendimento aos estudantes; estabelecer objetivos e metas de aprendizagem de acordo com o currículo proposto para cada ano; acompanhar junto aos professores a	Nas reuniões de pais e com os professores	Equipe gestora, coordenação pedagógica e professores.	Durante todo o ano letivo.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
 Coordenação Regional de Ensino de Brasília  
 Escola Classe Inca 06 de Brasília

		frequência escolar e o desempenho dos alunos.			
--	--	---	--	--	--

**GESTÃO PARTICIPATIVA**

<b>OBJETIVOS</b>	<b>METAS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
Envolver a família e toda a comunidade escolar no processo de ensino e aprendizagem, a fim de fazer da escola um espaço democrático de aprendizagens significativas	Aproximar a comunidade escolar, bem como algumas instituições públicas e privadas, da realidade escolar.	Realizar parcerias com instituições que deem oportunidade de ampliação do acesso à cultura, ao esporte e ao lazer dos estudantes; realizar, sempre que possível, eventos e as reuniões bimestrais aos sábados, visando a uma maior participação.	Nas reuniões de pais e nas avaliações institucionais.	Equipe gestora.	Durante o ano letivo.

**GESTÃO DE PESSOAS**

<b>OBJETIVOS</b>	<b>METAS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
Oferecer atendimento	Incentivar o bom	Desenvolver atividades que	Em momentos	Equipe gestora.	Durante todo o ano letivo.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
 Coordenação Regional de Ensino de Brasília  
 Escola Classe Inca 06 de Brasília

adequado e satisfatório aos segmentos da comunidade escolar.	relacionament o entre os servidores e a comunidade escolar.	valorizem e incentivem os servidores.	pontuais, durante as coordenações coletivas e avaliações institucionais.		
Possibilitar a todos os servidores da escola o bom desempenho de suas funções.	Atender os servidores nas suas necessidades e observar critérios legais pertinentes a cada segmento.	Manter atualizados os dados pessoais e funcionais do servidores; prestar esclarecimento s acerca do que estabelece a legislação vigente.	Em momentos pontuais, durante as coordenações coletivas e avaliações institucionais.	Equipe gestora.	Durante todo o ano letivo.

<b>GESTÃO FINANCEIRA</b>					
<b>OBJETIVOS</b>	<b>METAS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
Gerenciar adequadament e todos os recursos recebidos e arrecadados por essa escola.	Investir as verbas em benefícios necessários para o bom funcionamento da escola.	Realizar reuniões com os diversos segmentos para definir as prioridades de gastos.	Por meio de reuniões com a comunidade .	Equipe gestora, Conselho Escolar e Caixa Escolar	Durante todo o ano letivo.





**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
 Coordenação Regional de Ensino de Brasília  
 Escola Classe Inca 06 de Brasília

Aplicar todos os recursos em tempo hábil.	Determinar o quanto antes as prioridades de gastos das verbas.	Ter conhecimento de toda a legislação referente à aplicação das verbas recebidas.	Por meio de reuniões com a comunidade escolar.	Equipe gestora. Conselho Escolar e Caixa Escolar	Durante todo o ano letivo.
Apresentar a prestação de contas periodicamente à comunidade escolar.	Efetuar a prestação de contas dentro do prazo estabelecido e de forma transparente.	Manter organizada toda a documentação referente ao uso da verba recebida;	Por meio de reuniões com a comunidade escolar.	Equipe gestora.	Durante todo o ano letivo.

**GESTÃO ADMINISTRATIVA**

<b>OBJETIVOS</b>	<b>METAS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
Reorganizar e/ou otimizar os espaços físicos da escola	Melhorar a estrutura da escola, para aprimorar as atividades desenvolvidas, oferecendo mais conforto à comunidade escola.	Buscar parcerias para a construção de novos ambientes e melhoria dos já existentes.	Durante as avaliações institucionais	Equipe gestora.	Durante todo o ano letivo.
Fazer a manutenção do	Conscientizar toda a comunidade	Promover diálogos e atividades de	Durante as avaliações	Equipe gestora.	Durante todo o ano letivo.



patrimônio escolar.	escolar sobre a necessidade de zelar pelo patrimônio público.	sensibilização com toda a comunidade escolar.	institucionais .		
---------------------	---	---	------------------	--	--

## **12- ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP**

A avaliação deve envolver momentos de reflexão, correção de rumos e redefinição de metas para que os objetivos propostos sejam amplamente alcançados. Esses momentos reflexivos só serão realmente ricos se envolver e contar com a participação efetiva de cada segmento que integra a comunidade escolar.

Todos os envolvidos devem estar cientes e comprometidos com os objetivos que se deseja alcançar. Isso será tarefa menos árdua se a participação iniciar na definição das metas, passando pela realização das ações até chegar à avaliação dos resultados.

Esse exercício de avaliação deve ser processual, global e democrático sendo realizado em coordenações coletivas, reuniões de pais, do Conselho Escolar e reuniões administrativas/pedagógicas que envolverão todos os funcionários.

Serão utilizados recursos como questionários, debates, caixa de sugestões e quadro de respostas para a avaliação das ações administrativas, financeiras e pedagógicas. A elaboração de uma ficha individual para auxiliar no monitoramento dos alunos com baixo rendimento.

Ressaltamos que todas as sugestões e críticas apontadas nos momentos avaliativos terão uma resposta por parte da equipe gestora.

## **13 PROJETOS ESPECÍFICOS**

Este ano teremos “Cidadania”, como tema gerador para permear os projetos específicos. Como estamos em ano de copa do mundo e eleição, consideramos pertinente que todos os



projetos tenham foco no desenvolvimento de habilidades e competências para o exercício consciente e transformador da cidadania.

### **13.1- Projeto de Informática**

**Responsáveis/ Autores:** Equipe Gestora e Corpo Docente

**Tema:** - Inclusão digital: O futuro é agora.

#### **Introdução**

O momento atual é de extrema informatização e aberto as mudanças. O que é agora pode ser outra coisa daqui alguns minutos. A escola não pode ser diferente e deve propiciar aos alunos o que o mundo lá fora propicia – a informação minuto a minuto. Sabemos que o Brasil é um dos países que contém um dos maiores índices de internautas do mundo, porém possuem em sua maioria alguns operadores ainda leigos no que diz respeito aos programas básicos, com exceção dos browsers de navegação da Internet, ou seja, não dominam totalmente o recurso tecnológico. Sabe-se também que o governo Federal está à medida do possível alargando seu processo de "Inclusão Digital", desta forma devemos orientar nossos alunos acerca das novas tecnologias que a escola dispõe; além disso, apostar na a Inclusão Digital é proveitoso para aquisição de conhecimento, "[...] o acesso a rede mundial de Internet melhora em 5,5 pontos no desempenho dos alunos (Revista Nova Escola, p. 24, 2007)" e já que, a informática é uma das áreas que mais cresce no Brasil e no Mundo, os alunos devem estar preparados e capacitados para as transformações que o mundo vem sofrendo.

#### **Justificativa**

Considerando que esta escola oferece educação em tempo integral e percebendo a necessidade da escola em buscar novos rumos para a educação atual, utilizando o computador como um meio de inter-relações sociais e investimento em processos de ensino-aprendizagem, utilizando instrumentos de novas tecnologias da informação, justifica-se a importância do presente projeto, pois

nosso aluno precisa ter acesso as tecnologias da informação para ter as mesmas oportunidades que o aluno de zona urbana de progredir socialmente e intelectualmente.

#### **Público Alvo**



Toda a comunidade escolar, principalmente os alunos que participam da Educação Integral.

## **Período de realização**

Ano letivo de 2019

## **Objetivo Geral**

\* Democratizar o acesso aos meios de comunicação moderna, incentivando o desenvolvimento dos processos cognitivos, sociais e afetivos.

## **Objetivos Específicos**

- \* Possibilitar o acesso dos alunos às novas tecnologias da informação como forma de inclusão social;
- \* Utilizar o computador como uma ferramenta de ensino e aprendizagem para os alunos;
- \* Inserir a comunidade escolar na era informatizada com cursos básicos.

## **Metodologia:**

As turmas terão períodos pré-agendados semanalmente com duração de 50 minutos. O professor de informática irá acompanhar os alunos e trabalhará projetos desenvolvidos em conjunto com a coordenação e os professores regentes buscando a interdisciplinaridade.

Os horários em que os alunos não estiverem em atendimento o laboratório será utilizado pelos demais membros da comunidade escolar em cursos.

## **Recursos:**

**Humanos:** Um professor de informática e um educador social para auxiliar nas aulas.

**Materiais:** Computadores, estabilizadores, tomadas, CD's multimídias, impressoras, ar condicionado, bancadas para computadores e cadeiras.

## **Acompanhamento e avaliação:**

A avaliação será contínua através de observações feitas a partir do desenvolvimento de cada aluno, trabalhos individuais e coletivos, participação ativa dos mesmos em todas as atividades propostas.



## **Referencias Bibliográficas**

1. Tajra Sanny Feitosa - Informática na Educação: novas ferramentas pedagógicas para o professor da atualidade, Ed. Erica – 2000.
  2. Secretaria de Educação Fundamental Parâmetros Curriculares Nacionais – Brasília – SEF/DF.
  3. Proposta Pedagógica Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – Brasília – 2008
- Campos – Dinah Martins de Souza. Psicologia da Aprendizagem. 16ª Ed. Petrópolis: Vozes, 1984.

## **13.2- Projeto Transição**

**Responsáveis/ Autores:** Equipe Gestora e Equipe de Apoio (SOE, Sala de Recursos e SEAA)

**Tema:** Por uma transição tranquila

### **Introdução**

Sabemos que tornar-se estudante da 6ª ano dos Anos finais, gera expectativas em relação à nova etapa a ser percorrida. Esta nova fase constitui-se em novidades, entre o seu cotidiano de sala de aula e relações interpessoais.

Conscientes de que conhecer um pouco deste novo universo contribuirá para satisfazer as expectativas dos estudantes, a Equipe de Apoio auxiliará no processo de transição para que o mesmo ocorra de forma tranquila, amenizando o nível de ansiedade e expectativa em relação à nova etapa, colaborando para a eficácia do ensino aprendizagem.

### **Justificativa**

A transição do 5º ano para o 6º ano altera, de modo geral, a rotina dos alunos e acarreta em uma série de expectativas e mudanças. Tal transição coincide com outras transformações bio-psico-sociais pelas quais os meninos e meninas desta faixa etária estão vivendo. Eles costumam experimentar sentimentos de angústia, mas também de



encantamento diante do novo, ou seja, novo espaço físico, novas salas, novos professores, novas metodologias e novas dinâmicas.

A passagem para o 6º ano coincide, ainda, com o período de adolescência, onde a escola deixa de ser o único centro de referência da sua vida, surgindo outros interesses, como a vida social, futebol, sexualidade, enfim, instâncias particulares de interesses além da escola.

Neste contexto, pretende-se, com ações previamente coordenadas, amenizar o impacto dessas mudanças na vida de nossos estudantes, evitando reflexos negativos no desempenho escolar, preparando-os para esta nova etapa de vida, contribuindo, de fato, para uma transição tranqüila.

### **Público Alvo**

Alunos e professores dos 5º anos A e B

### **Período de realização**

Segundo semestre letivo de 2019

### **Objetivo Geral**

Promover o processo de transição, amenizando o nível de ansiedade e expectativa em relação à nova etapa, colaborando para a eficácia do ensino aprendizagem.

### **Objetivos Específicos**

Criar condições para que o estudante conheça o espaço físico do CED Inkra 08

1. Salas de aula.
2. Banheiros.
4. Equipe de Trabalho: Coordenação, SOE, SAE e educadores.

Promover o autoconhecimento de cada estudante;

Esclarecer verdades e mitos da fase da adolescência;



Incentivar o estudante a pensar criticamente e aderir um método de estudos.

Elencar algumas dúvidas dos estudantes nesta fase de transição.

Informar sobre o funcionamento pedagógico do CED Inkra 08:

a) Instrumentos avaliativos (composição das menções).

b) Disciplinas.

c) Horário (funcionamento e das aulas).

d) Recomendações (Horário e método de estudo).

Promover a integração entre o 5º e o 6º ano do Ensino Fundamental.

### **Metodologia:**

- Realização de encontros com os estudantes de 5º ano; Escolha do(s) tema(s) para cada encontro;
- Seleção de dinâmicas;
- Contato com a escola sequencial (CEF Inkra 08);
- Planejamento das atividades de intercâmbio;
- Definição do cronograma para os encontros;
- Reunião com os pais/responsáveis pelos alunos;
- Apreciação do planejamento pela equipe pedagógica;
- Avaliação coletiva.

### **1º ENCONTRO:**

- Diálogo sobre mudanças e fases da vida;
- Esclarecimentos sobre a transição.

### **2º ENCONTRO:**

- Palestra sobre sexualidade/transformações biológicas
- (parceria com o PSE).

### **3º ENCONTRO:**

- Bate papo com um psicólogo\* sobre as questões emocionais pertinentes ao período/etapa de vida.

### **4º ENCONTRO:**

- Roda de conversa com a equipe pedagógica da escola sequencial.

### **5º ENCONTRO:**

- Visita ao CEF Inkra 08;



- Conhecimento do ambiente/instalações;
- Vivência nas turmas de 6º ano.
- 6º ENCONTRO:
- Avaliação da experiência.

### **Recursos**

**Humanos:** professores, gestores, orientadores educacionais e Serviço Especializado das escolas envolvidas na transição.

**Materiais:** data show, caixas de som, papel A4, transporte etc

### **Acompanhamento e avaliação:**

A avaliação será contínua através de observações feitas a partir do desenvolvimento de cada aluno, trabalhos individuais e coletivos, participação ativa dos mesmos em todas as atividades propostas. A culminância do projeto dar-se a por meio de confraternização de Festa de Formatura, com a união de esforços de pais, professores e equipe gestora.

### **Referencias Bibliográficas**

1. Secretaria de Educação Fundamental Parâmetros Curriculares Nacionais – Brasília – SEF/DF.
2. Proposta Pedagógica Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – Brasília – 2008 Campos – Dinah Martins de Souza. Psicologia da Aprendizagem. 16ª Ed. Petrópolis: Vozes, 1984.

### **13.3- Projeto Família**

**Responsáveis/ Autores:** Equipe Gestora, coordenadores e Serviço de Apoio à Aprendizagem

**Tema:** Vida em família: Aprendendo com as emoções

### **Introdução**

No âmbito escolar sabe-se por exemplo, que, para aprender conteúdos curriculares, a motivação e o gerenciamento das ansiedades são tão fundamentais quanto a velocidade do





raciocínio e a memorização. Vale destacar que a autoestima elevada e a confiança são alicerces para a manifestação de posturas mais saudáveis e inovadoras. Pessoas que cultivam tais características geralmente apresentam mais facilidade para aprender conteúdos escolares, são mais organizadas, focadas e confiantes; tornam-se aprendizes mais persistentes e resilientes, que tendem a se comprometer com os objetivos a longo prazo e lidar melhor com frustrações e conflitos.

### **Justificativa**

Pesquisas relacionadas às temáticas de Inteligência emocional, publicadas na última década, revelam que as pessoas que demonstram competências socioemocionais mais desenvolvidas conquistam melhor desempenho tanto dentro da escola como fora dela. Estudos apontam que trabalhar as competências socioemocionais, tais como persistência, responsabilidade, cooperação, empatia, autocontrole, autonomia, empreendedorismo, criatividade, entre tantas outras é tão importante quanto desenvolver as habilidades cognitivas para obtenção de bons resultados em diversas esferas do bem estar individual e coletivo.

### **Público Alvo**

Toda a comunidade escolar, principalmente os alunos, seus pais ou responsáveis.

### **Período de realização**

Ano letivo de 2019

### **Objetivo Geral**

Desenvolver a inteligência, a promoção da saúde emocional e o aprimoramento das competências voltadas às relações sociais.

### **Objetivos Específicos**

#### **Estimular as funções mais importantes da inteligência dos estudantes:**

- Pensar antes de agir



- Colocar-se no lugar do outro
- Trabalhar perdas e frustrações
- Libertar a criatividade
- Formar pensadores
- Proteger a emoção
- Adquirir resiliência às intempéries sociais

**Estimular as características importantes no desenvolvimento do caráter:**

- Honestidade
- Disciplina
- Perseverança
- Tolerância
- Solidariedade
- Educação por meio do exercício da cidadania.

**Fornecer ferramentas para trabalhar o desenvolvimento emocional:**

- Realizar a gestão das emoções
- Consolidar a autoestima
- Desenvolver a autocrítica
- Trabalhar a resiliência
- Exercer a gratidão perante os aprendizados
- Ser autor da própria história

**Enriquecer as relações pessoais:**

- Promover o debate de ideias e o respeito à diversidade
- Incentivar o diálogo
- Estimular o trabalho em equipe
- Educar para a paz

**Metodologia:** Rodas de conversa com dinâmicas e temas pré-estabelecidos.  
Momentos de estudo e reflexão que inicialmente ocorrerão uma vez por mês.

**Recursos:**



**Humanos:** Psicóloga, orientadora educacional, direção da escola e pedagogas do Serviço de Apoio.

**Materiais:** data show, caixas de som, cadeiras, *coffe break*, papéis, lápis de cor e etc

### **Acompanhamento e avaliação:**

A avaliação será contínua através de observações feitas a partir do desenvolvimento de cada aluno, trabalhos individuais e coletivos, participação ativa dos mesmos em todas as atividades propostas e diálogos de *feedback* com pais e responsáveis pelos estudantes.

### **Referencias Bibliográficas**

1. Secretaria de Educação Fundamental Parâmetros Curriculares Nacionais – Brasília – SEF/DF.
2. Proposta Pedagógica Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – Brasília – 2008  
Campos – Dinah Martins de Souza. Psicologia da Aprendizagem. 16ª Ed. Petrópolis: Vozes, 1984.

### **13.5 - Projeto Coordenação Pedagógica**

#### **Cronograma:**

Durante todo o ano letivo de 2019, nas terças feira, quartas feira e quintas feira, na escola, no turno contrário da regência; nas segundas feira e sexta feira podem ser feitas fora da escola.

#### **Justificativa:**

A coordenação pedagógica caracteriza-se como um espaço conquistado para debates, discussões, avaliação e planejamento para o exercício da pratica de ensino interdisciplinar, contextualizado e de uma aprendizagem significativa. Deve promover a reflexões sobre os objetivos e metas da instituição educacional, sendo articuladora da proposta pedagógica da escola.

**Objetivo geral:** Garantir o sucesso na prática pedagógica do professor e de todos os envolvidos no processo ensino aprendizagem.

#### **Objetivos específicos:**

- Promover o planejamento coletivo/individual das competências e habilidades a serem desenvolvidos.



- Promover a formação continuada;
- Proporcionar momentos de troca de experiências e estudos, conselho de classe, avaliação e informes administrativos.
- Elaborar projetos especiais e de reforço, intervenção, reagrupamento;
- Refletir e discutir temas relacionados a educação;

**Publico alvo:** Professores, coordenadores pedagógicos equipe gestora, Equipe de Apoio a Aprendizagem, Orientador educacional, demais funcionários.

#### **Descrição as ações:**

Realizar planejamento pedagógico;

Discutir e decidir sobre eventos, festas passeios;

Realizar conselhos de classe;

Promover momentos de avaliação e estudo.

Informar sobre assuntos administrativos.

#### **Recursos**

**Humanos:** professores, coordenadores, equipe gestora, equipe de atendimento especializado, demais funcionários e pessoas de fora da escola, quando convidados.

**Materiais:** materiais de estudo e pesquisa, computadores, data show, materiais pedagógicos.

**Avaliação:** Ao final de cada bimestre.

### **13.6- Projeto de Leitura**

**Cronograma:** Durante todo o ano letivo de 2019.

**Justificativa:** Vivemos em um mundo letrado. Estamos, a todo momento, necessitando exercitar a capacidade de ler, e interpretar esse mundo. Essa habilidade deve começar a ser desenvolvida antes mesmo da alfabetização tanto pela escola quanto pela família. Muitas crianças não recebem esse incentivo em casa devido ao desconhecimento por parte dos pais. Sentimos a necessidade de desenvolver um projeto voltado para estimular essa habilidade nos alunos.



**Objetivo Geral:** Possibilitar situações que desenvolvam o gosto pela leitura bem como a capacidade de interpretação daquilo que lê e a capacidade de criar textos coesos e coerentes.

**Objetivo Geral:** Possibilitar situações que desenvolvam o gosto pela leitura bem como a capacidade de interpretação daquilo que lê e a capacidade de criar textos coesos e coerentes.

### **Competências e habilidades:**

- Ler por prazer;
- Ler, com autonomia, diferentes textos, sabendo identificar aqueles que correspondem às suas necessidades imediatas e selecionar estratégias adequadas para abordá-los;
- Produzir textos orais e escritos, individuais e coletivos com coerência e coesão, ajustados a objetivos e leitores determinados;
- Imprimir qualidade aos textos quanto ao conteúdo e à estética;
- Desenvolver atitude crítica com relação à leitura e à produção de textos alheios ou próprios.
- Identificar e diferenciar gêneros textuais.
- Conhecer e identificar vários autores e obras.

### **Metodologia**

- Hora do conto: Contação de histórias pelo professor e pelos alunos, através de leitura, dramatização, fantoches e outros e entrada dos turnos
- Montar um pequeno acervo em cada sala de aula;
- Confeccionar livros com as produções de cada turma e realizar lançamento do mesmo em semana literária;
- Promover práticas diárias de leitura e escrita;
- Confeccionar caixa de gêneros identificando cada tipo de texto;
- Trabalho em forma de gincana, onde a cada 15 dias serão lançados desafios de leitura diversas, de acordo com o nível dos alunos, para ser cumpridos com premiação de lance especial.



### **Recursos:**

- Humanos: - Comunidade escolar do INCRA 06;
- Autores.
- Materiais: - Livro de literatura, bloco de notas, caderno de desenho, lápis de cor, giz de cera, cola, tesourinha, lápis de escrever e outros;
- Gibis, revistas, jornais, livros e outros portadores;
- Tapetes, almofadas, fantoches, roupas para caracterização teatral.

**Avaliação:** Serão avaliadas as mudanças de hábitos quanto à leitura bem como a participação e envolvimento de todos nas atividades propostas

## **13.7- Projeto: Meio Ambiente**

### **Cronograma**

**Justificativa:** A degradação do meio natural no qual vivemos é de grande preocupação a todas as instituições governamentais ou não, e por ser a escola a principal formadora do homem, é necessário que nela se inicie um trabalho de conscientização de preservar esse recurso natural, e com isso, a qualidade de vida de todos os seres.

**Objetivo Geral:** Promover a conscientização de todos os membros da comunidade escolar de que são parte integrante da natureza e que a melhoria da qualidade de vida e saúde está intimamente relacionada com o uso consciente da água, o descarte e aproveitamento do lixo.

Objetivos específicos:

Público alvo

**Período de Realização:** Durante todo o ano letivo de 2019.

**Competências e habilidades:**



- Contribuir para a conservação e manutenção das fontes naturais da água.
- Desenvolver a sensibilidade para reconhecer-se como parte integrante da natureza devendo lutar para uma vida melhor;
- Identificar as intervenções através das quais a sociedade local vem realizando transformação do ambiente que influenciam diretamente nas fontes de água.
- Valorizar o uso adequado dos recursos naturais disponíveis( água).
- Identificar o reflorestamento como forma de preservar os mananciais.
- Passeio ao Parque Nacional de Brasília.

### **Descrição das ações**

- Promover campanha de conservação das fontes hídricas;
- Promover um mutirão para limpeza do córrego;
- Promover palestras, com a participação de toda a comunidade escolar, sobre temas como: uso racional da água, descarte correto do lixo, reciclagem e outros;
- Selecionar e reciclar o lixo;
- Promover interação entre CAESB e escola.

### **Recursos:**

- Humanos: - Comunidade escolar do INCRA 06;
  - Haras Vale Feliz
  - Superintendente da CAESB.
  - Parque Nacional de Brasília
- Materiais: -

**Avaliação:** A avaliação será feita através da percepção da mudança de atitude dos envolvidos com relação a preservação e utilização consciente da água.



## 13.8- Projeto Copinha

### Cronograma

**Justificativa:** A prática desportiva na escola deve procurar democratizar, humanizar e diversificar a prática pedagógica, incorporando as dimensões afetiva, cognitiva e sociocultural dos alunos. Nas séries iniciais do Ensino Fundamental essa prática possibilita aos alunos a oportunidade de desenvolver habilidades corporais e

participar de atividades culturais, como jogos, esportes, lutas, ginásticas e danças com finalidades de lazer, expressão de sentimentos, afetos e emoções. Essa ação que pretende integrar toda a comunidade escolar se torna ainda mais relevante por se tratar de área rural, onde o acesso a essas atividades é ainda mais limitado.

As atividades desportivas, por seu caráter socializador, serão utilizadas como instrumento para uma política de cidadania e cultura de paz.

**Objetivo Geral:** Promover a integração entre todos os segmentos da comunidade escolar, a percepção da importância de regras para convivências harmoniosas e desenvolver habilidades corporais nos alunos através de práticas desportivas variadas.

**Período de Realização:** Durante o segundo semestre de 2019.

### Competências e habilidades:

- Participar de atividades corporais, estabelecendo relações equilibradas e construtivas com os outros, reconhecendo e respeitando características físicas e de desempenho de si próprio e dos outros, sem discriminação de qualquer espécie;

-Adotar atitudes de respeito mútuo, dignidade e solidariedade em situações lúdicas e esportivas, repudiando qualquer espécie de violência;

- Reconhecer-se como elemento integrante do ambiente, adotando hábitos saudáveis de atividades corporais, relacionando-os com os efeitos sobre a própria saúde;

- Conhecer, valorizar, respeitar e desfrutar da pluralidade de manifestações de cultura corporal, percebendo-as como recurso valioso para a integração entre pessoas e entre diferentes grupos sociais.





## **Metodologia**

- - Realizar atividades que promovam a integração através de práticas desportivas, sendo de periodicidade semanal em cada turma, bimestral com todos os alunos e a família;
- - As atividades a serem desenvolvidas estarão classificadas em:
- Jogos pré-desportivos: queimada, bandeirinha, gol-a-gol, rebatida, bobinho, dois toques;
- Jogos populares: boliche;
- Brincadeiras: amarelinha, pular corda, elástico, bambolê, bolinha de gude, pião, pipa, corre-cutia, esconde-esconde, pega-pega, coelho-sai-da-toca, cabo-de-guerra, boca de forno, etc;
- Atletismo: corrida de velocidade, de resistência, com obstáculos, de revezamento, saltos em distância, em altura, triplo, com vara, arremessos de peso e de disco;
- Esportes coletivos: futebol de campo, futsal, basquete, vôlei, vôlei de praia, handebol.
- Esportes com bastões e raquetes: tênis de mesa, tênis de campo, pingue-pongue.

## **8. Recursos:**

- Humanos: - Comunidade escolar do INCRA 06;

- 01 professor de Educação Física para coordenar e treinar os alunos;

- Materiais: - Quadra de cimento e de areia:

- Postes e redes de vôlei;

- Raquetes, bolas, coletes, elástico, etc.

**Avaliação:** A avaliação será feita através da percepção da mudança de atitude dos envolvidos com relação a si e aos demais.

## **13.8 Projeto Alimentação saudável**

**Responsáveis:** Toda a comunidade escolar

**Tema:** Comer com prazer

### **Introdução**



O objetivo do projeto é permitir que os alunos, juntamente com seus familiares, reflitam sobre seus hábitos alimentares e das consequências que esses hábitos têm na sua saúde. Pretende-se levar ao conhecimento dos alunos que tanto a carência quanto o excesso de alimentos podem gerar doenças e prejudicar o crescimento. Ao compreender a importância da alimentação saudável, espera-se uma mudança de hábitos alimentares. Por se tratar de material que quebra será necessário fazer uma conscientização do perigo e dos cuidados no manuseio dos mesmos, tanto para os alunos quanto para os demais membros da escola e também do zelo pelo patrimônio, evitando perdas e desaparecimento dos utensílios.

### **Justificativa**

A necessidade do projeto surgiu da observação da alimentação das crianças na escola e da implantação de novos utensílios para servir os alimentos. Se por um lado é possível perceber alunos que exageram na alimentação, por outro lado é notável que alguns alunos apresentam dificuldade em se alimentar e rejeitam uma variedade enorme de alimentos. Como a escola é de período integral e, dessa forma é responsável pelas principais refeições do dia, torna-se fundamental que a criança tenha conhecimento da importância de alimentar-se bem. Com a implantação dos utensílios de vidro e inox, pretende-se motivar os alunos a comerem os alimentos ofertados, já que comemos também com os olhos, e os novos utensílios são mais atrativos.

**Público alvo:** alunos, professores e comunidade escolar.

**Período de realização:** Durante o ano letivo de 2019.

### **Objetivos**

#### **Geral**

\_Promover o hábito da alimentação saudável.

#### **Específicos**

- Definir o que é alimentação saudável.
- Diferenciar frutas, verduras e legumes, bem como a importância desses alimentos para nossa saúde.
- Incentivar o consumo de frutas, verduras e legumes.
- Identificar informações contidas nos rótulos de produtos industrializados.
- Compreender os prejuízos causados pelo consumo excessivo de balas, refrigerantes e frituras.
- Aprender o que significa a pirâmide alimentar.



- Aprender algumas receitas de alimentos saudáveis.
- Evitar o desperdício de alimentos.
- \_ Utilizar os utensílios com cuidado, evitando quebra e desaparecimento

### **Metodologia:**

Conhecimento prévio da turma sobre o tema através de questionário.

Apresentação dos utensílios para os funcionários, depois para os pais e por último para os alunos.

Orientação de como se comportar, caso algum utensílio se quebre.

Orientação de como manusear os utensílios.

Diferenciar frutas, legumes e verduras em texto informativo sobre o tema. Figuras de alimentos para recortar e colar classificando corretamente o alimento. Escrita dos nomes dos alimentos. Importância das frutas na alimentação das crianças. Criação de tabela com as frutas preferidas pela turma.

Realizar receitas.

Realizar salada de frutas – produzir a escrita da receita da salada de fruta. Fazer a salada de fruta com a turma, enfatizando a necessidade de manter a higiene na manipulação dos alimentos.

Verduras e legumes – texto informativo sobre o tema enfatizando a importância nutricional desses alimentos na nossa saúde.

Realizar receitas.

Receita de salada ou sopa com legumes e verduras. Se possível, colocar em prática a receita.

Alimentos não saudáveis – refrigerantes, doces, salgadinhos...

Pirâmide alimentar

Confecção de livro sobre alimentação saudável e receitas.

Conclusão do projeto – produção de texto sobre o que aprendeu sobre a alimentação. Apresentação do projeto para a escola ou para os pais.

Todo o trabalho desenvolvido no projeto será registrado em um caderno. Na conclusão do trabalho, haverá uma exposição do que os alunos aprenderam sobre o tema. Nesta exposição, poderá haver cartazes, os cadernos concluídos e apresentações orais.

### **Acompanhamento e avaliação**

Através da participação de todos, do cuidado com os utensílios e da mudança dos hábitos alimentares.

### **Referências bibliográficas**



PRADO, Maria Elisabette Brisola Brito e ALMEIDA, Maria Elizabeth Biancoccini de (org). *Elaboração de Projetos: guia do cursista*. 1ª ed. Brasília: Secretaria de Educação a Distância, 2009.

NOGUEIRA, Nilbo Nogueira. *Pedagogia dos projetos: etapas, papéis e atores*. 4. ed. São Paulo: Érica, 2008.

BRASIL. SECRETARIA DA EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: ciências naturais: primeiro e segundo ciclos. 3. ed. Brasília: MEC/SEF, 2001, 136 p.

CARNEVALLE, Maíra Rosa. *Projeto Prosa: ciências, 3º ano*. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

OLIVEIRA, Lucineia e FARIA, Maurício Jorge Bueno. *Agora é hora: Ciências, 5º ano*. 1. ed. Curitiba: Base Editorial, 2011.

#### **Referências de multimídia**

**Item 1** – Texto apresentado no site Terra e trata dos benefícios da maçã na saúde humana.

## **REFERÊNCIAS**

SOUZA, José Vieira de. Aprendendo a aprender. Componente Curricular – Organização e Gestão da Escola Fundamental. Vol. 10. UniCEUB. Brasília, 2005.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC, 1997.

BRASÍLIA. Currículo de Educação Básica das Escolas Públicas do Distrito Federal: Educação Infantil 04 a 06 anos. 2ª ed./Secretaria de Estado de Educação. – Brasília: Subsecretaria de Educação Pública, 2002.

\_\_\_\_\_ Diretrizes Pedagógicas 2009/2013. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Brazlândia  
Escola Classe Inca 06 de Brazlândia

\_\_\_\_\_ Orientações Curriculares. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.  
Ensino Fundamental – Séries e Anos Iniciais.

\_\_\_\_\_ Diretrizes de Avaliação do processo de Ensino e Aprendizagem para a Educação  
Básica. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.